

# O SEMEADOR

ANO 77 • AGOSTO 2022 • Nº 925

  
**FEESP**  
Federação Espírita do  
Estado de São Paulo



O Semeador é a revista da Federação Espírita do Estado de São Paulo - Edição Impressa

## **FEESP** **Valorizando Vidas** **Nos Caminhos do Amor**

**Bezerra**  
**de Menezes,**  
o missionário do Cristo  
nas terras do Cruzeiro

**A mediunidade**  
**nas crianças**

# 16ª FESTA BENEFICENTE

  
**FEESP**  
Federação Espírita do  
Estado de São Paulo

homenagem a  
**ALLAN  
KARDEC**

**16.10.2022** domingo  
das 10h às 20h



## Participe, trazendo amigos e familiares!

Shows

Comidas típicas

Bazar

Bazar de Importados

Brincadeiras

Ofertas na Livraria

Pintura Mediúnica

Sorteio de brindes

Federação Espírita do Estado de São Paulo - Rua Maria Paula, 140 - Bela Vista, São Paulo



# Prevenção ao suicídio, o mal do medo, a mediunidade nas crianças

## Assuntos para ler e refletir

Neste número da revista *O Semeador*, a abordagem do psiquiatra Alejandro Vera, no artigo *Nos Caminhos do Amor*, alerta-nos para a valorização da vida e a prevenção ao suicídio. Acabar com a própria vida, cortando o fio de uma existência que, por mais infeliz que seja, precisa ser vivida, é afrontar o Criador; é colocar-se contra as Suas próprias leis. O Espiritismo apresenta um aspecto interessante sobre o suicídio, que é o depoimento dos próprios Espíritos que entraram na vida espiritual pelo suicídio e as consequências dos seus atos, uma advertência para aqueles que, inadvertidamente, pensam em cometer este gesto.

Registramos também a palavra de Allan Kardec na *Revista Espírita* de 1858, sobre o problema do medo e suas consequências fisiológicas e espirituais. O medo é o sentimento avassalador que mina as forças da alma. Acentua-se nas almas que não cultivam a fé; esse sentimento torna o indivíduo mais suscetível às influências inferiores. Daí, o cuidado para não se entrar nas obsessões, ações persistentes que um mau Espírito exerce sobre uma pessoa.

Nas *Memórias*, apresentamos artigo de *O Semeador* de junho de 1965 sobre José Pedro de Freitas, o médium Arigó.

Mabel Cúrio aborda mais alguns fatos importantes que marcaram a história da FEESP, como a criação do Conselho Deliberativo.

Na coluna *Homenagem FEESP*, o artigo de Vera Millano, recordando um pouco da rica história de vida

de Bezerra de Menezes, patrono espiritual da Federação Espírita do Estado de São Paulo.

Como sempre, temos também a palavra ponderada e atual do Presidente da FEESP, Roberto Watanabe.

E na coluna *O Espiritismo no Brasil e no Mundo*, uma entrevista com Marcelo Uchôa, que aborda a criação do canal *Espiritismo e Mediunidade*, a história do mentor espiritual do canal, Manoel Philomeno de Miranda e os cursos sobre as Obras Básicas do Espiritismo.

*A Mediunidade nas Crianças* é assunto abordado por Nirley de Oliveira Lima.

Celisa Maria Germano escreve sobre o *Cinema na FEESP*, que retorna às suas atividades neste segundo semestre.

Maria Lúcia Coradazzi apresenta o artigo *Como surgiu no meio espírita a prática do Evangelho no Lar*.

E mais: *a Fraternidade dos Discípulos de Jesus e a Festa Junina na Casa Transitória*; *Lançamento Literário*, com a reedição das obras *Leis de Amor* e *Uma Carta de Bezerra de Menezes*.

*Nossas Palavras - Psicografia e Pintura Mediúnica; Efemérides* (meses de junho, julho e agosto); *Missão Cumprida* e muita informação.

Muita paz e boa leitura.

**Altamirando Carneiro**  
Editor de *O Semeador*

- 3 EDITORIAL**
- 5 PALAVRA DO PRESIDENTE**
- 6 HISTÓRIA DA FEESP**
- 10 ARTIGO**  
Nos Caminhos do Amor
- 11 ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL  
VALORIZAÇÃO DA VIDA**
- 12 ARTIGO**  
Mediunidade nas Crianças
- 16 POR DENTRO DA FEESP**  
Cinema na FEESP
- 18 O ESPIRITISMO NO BRASIL  
E NO MUNDO**  
Entrevista com Marcelo Uchôa
- 21 NOSSAS PALAVRAS**  
Poesia e pintura
- 22 HOMENAGEM FEESP**  
Bezerra de Menezes
- 25 LANÇAMENTO LITERÁRIO**  
Reedição da obra *Leis de Amor*
- 26 EVENTOS NA FEESP**  
Festa Junina na Casa Transitória
- 28 COM A PALAVRA KARDEC**  
O mal do medo
- 30 ARTIGO**  
Como surgiu no meio espírita  
a prática do Evangelho no Lar
- 32 FDJ EM AÇÃO**  
Comemoração dos 70 anos da FDJ
- 36 MEMÓRIA DE O SEMEADOR**  
Arigó
- 38 EFEMÉRIDES**
- 42 MISSÃO CUMPRIDA**

## O SEMEADOR

Ano 77 - nº 925 - 2022

A Revista *O SEMEADOR* é uma publicação da Federação Espírita do Estado de São Paulo. As opiniões manifestadas em artigos assinados, bem como nos livros anunciados são de responsabilidade de seus autores, não refletindo, obrigatoriamente, o pensamento da revista *O Semeador*, de seu Conselho Editorial ou da FEESP.

### Redação e Correspondência

FEESP - Federação Espírita do Estado de São Paulo. Rua Maria Paula, 140, Edifício Allan Kardec, Bela Vista, CEP 01319-000, São Paulo - SP. Tel.: (11) 3188-8383.

### Portal:

[www.feesp.org.br](http://www.feesp.org.br)

**E-mail:** [semeador@feesp.org.br](mailto:semeador@feesp.org.br)

### Editor

Altamirando Dantas de Assis Carneiro  
Mtb 13.704

### Presidente

Roberto Watanabe

### Vice-Presidente

Miriam Ofir Barbosa

### Área de Assistência Espiritual

Sueli Tomie H. K. Kasai

### Área de Assistência Social e Educacional

Vera Lúcia Leite

### Área de Divulgação

Jussara Morselli

### Área de Doutrinária

Vera Cristina Marques de Oliveira Millano

### Área de Ensino

Roberto Magalhães

### Área Federativa

Raquel de Abreu

### Área Financeira

Maria Lindinete Marques

### Área de Infância, Juventude e Mocidade

Wilma Yamaguti Tanigawa

### Área Institucional

Ricardo Turci Carollo Sarabia

### Equipe

de *O Semeador*

### Diretora da Área Doutrinária

Vera Cristina Marques de Oliveira Millano

### Diretora do Departamento do Periódico

*O Semeador*

Alexandra Strama

### Revisão

Maria Lúcia Ferreira Coradazzi

### Arte, Diagramação e Fechamento de arquivos

Rosalina Taques

### Suporte Técnico

Diego Paiva

Para anunciar

Tel.: (11) 3188.8383 - Ramal 255

**e-mail:** [semeador@feesp.org.br](mailto:semeador@feesp.org.br)



## PALAVRA DO PRESIDENTE



Prezados leitores,

Nos dias 24 a 26 de junho estaremos presentes no 18º Congresso Estadual de Espiritismo, realizado em Atibaia-SP, pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – USE/SP.

Na ocasião, participamos de uma *Roda de Conversa* sobre o tema “*Espiritismo: religião em seu sentido filosófico*”, assunto este que vem sendo objeto de debates desde a época de Kardec, uma vez que este evitava associar o Espiritismo a uma religião.

A razão para isso é que, segundo o Codificador, a palavra religião é, na opinião geral, inseparável da noção de culto e de casta sacerdotal com suas hierarquias, cerimônias e privilégios, o que claramente não é o caso do Espiritismo.

Apesar disso, Allan Kardec reconhece que o Espiritismo é uma religião no sentido filosófico, uma vez que é a Doutrina que fundamenta os laços da fraternidade e da comunhão de pensamentos, apoiado sobre as próprias Leis da Natureza.

Isso porque, na concepção dele, a palavra religião quer dizer laço e, dessa forma, “*uma religião, em sua acepção ampla e verdadeira, é um laço que religa os homens numa co-*

*munhão de sentimentos, de princípios e de crenças*” (*Revista Espírita*, dezembro de 1868).

Além desse aspecto, podemos apontar também o fato de que o Espiritismo se fundamenta numa fé que não dispensa o uso da razão, ou seja, uma fé raciocinada que se apoia nos fatos e na lógica, o que justifica o seu caráter de religião no sentido filosófico.

A par dessas considerações, a literatura espírita apresenta, de maneira inequívoca, a Doutrina Espírita em seu caráter religioso, como quando Kardec afirma que é a terceira revelação da Lei de Deus e ou quando diz que é o *Consolador* Prometido por Jesus.

Nesse sentido, afirma o Espírito Emmanuel que: “*A Humanidade recebeu a grande Revelação em três aspectos essenciais: Moisés trouxe a missão da Justiça; o Evangelho, a missão insuperável do Amor; e o Espiritismo, em sua feição de Cristianismo redivivo, traz a sublime tarefa da Verdade*” (*O Consolador*, questão 271).

E na sua qualidade de Evangelho redivivo, a Doutrina Espírita vem retomar os ensinamentos fundamentais de Jesus, a começar pelo Maior Mandamento, que nos ensina a amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

O amor a Deus está intimamente relacionado à Lei de Adoração que, segundo Kardec, “*é a elevação do pensamento a Deus*” (*O Livro dos Espíritos*, questão 649), e que deve ser cumprida “*do fundo do coração, com sinceridade, fazendo o bem e evitando o mal*” (questão 654).

E quanto ao amor ao próximo, o insigne Codificador nos remete aos sublimes ensinamentos do Mestre, que nos aconselha a perdoar indefinidamente as ofensas recebidas, reconciliar-se com o adversário, evitar o julgamento precipitado, amar os inimigos e fazer o bem sem ostentação, mas por puro senso do dever.

Face a todas essas considerações, não resta dúvida acerca do caráter religioso do Espiritismo, a par de seu aspecto científico e filosófico, razão pela qual o Espírito Emmanuel o concebe como um triângulo de forças espirituais, afirmando que “*A Ciência e a Filosofia vinculam à Terra essa figura simbólica, porém, a Religião é o ângulo divino que a liga ao céu*” (*O Consolador*, Definição).

E prossegue ele: “*No seu aspecto científico e filosófico, a doutrina será sempre um campo nobre de investigações humanas*”, porém, “*no aspecto religioso repousa a sua grandeza divina, por constituir a restauração do Evangelho de Jesus Cristo, estabelecendo a renovação definitiva do homem, para a grandeza do seu imenso futuro espiritual*”.

Que possamos, à luz dessa Doutrina que nos esclarece, consola e estimula à prática do bem, prosseguir firmes e perseverantes, munidos “*com o escudo da fé, a couraça da justiça e os pés calçados com o zelo de propagar o Evangelho da paz*” (Paulo, em *Efésios*, 6:14-15), a fim de contribuirmos para amenizar os efeitos desse grave momento pelo qual passa a Humanidade.

Fraternalmente!

**Roberto Watanabe**  
Presidente da FEESP



# Início do Conselho Deliberativo da FEESP

Dando continuidade à 922ª Edição, retornaremos às atas do Conselho Deliberativo, registrando nesta coluna um pouco da história da FEESP, em ordem cronológica. Uma história que revela muito trabalho de incansáveis colaboradores que construíram esta instituição, erguida em nome do amor.

Continuaremos a escrever sobre a entrada do Comandante Edgard Armond na FEESP, pois muito já foi descrito na linda edição (número 924) de *O Semeador*, quando da comemoração dos 70 anos da FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus, da qual o próprio Edgard Armond fazia parte, nos deixando mais esse exemplo.

Antes de iniciarmos o que consta em ata, é necessário buscarmos a explicação dos fatos que constam no livro de seu filho Ismael Armond.

No livro *Edgard Armond, Meu Pai*, Ismael Armond narra no capítulo "Primeiros Encargos", que a organização da FEESP caminhava rapidamente, com o apoio espiritual prometido e que houve muitas

dificuldades para a constituição do primeiro Conselho, em 1941.

Ismael Armond relata que foram feitas listas, *"de nomes de pessoas com capacidade de ocupar uma posição nesse Conselho e possibilidade de colaborar dentro dos princípios traçados pelos mentores"*. Após análise dos nomes, *"a relação era colocada, pelo Comandante, em uma gaveta da Secretaria e no dia seguinte os nomes dos escolhidos pelo Plano Espiritual apareciam marcados com uma cruz"* (Edgard Armond, *Meu Pai*, Capítulo "Primeiros encargos"). Os selecionados foram convidados a comparecer à reunião do dia 23/09/1941, porém, não sabiam do que se tratava e chegaram com muita curiosidade; supunham ser um trabalho de efeitos físicos, muito comuns na época.

Edgard Armond preside a reunião e explica que a importância daquele acontecimento espiritual não se encontrava em efeitos exteriores, mas nas consequências que decorreriam dela, pelo início de um novo período histórico religioso. Tratava-

-se da formação de um Conselho. O Comandante foi orientado, para que pudesse medir a sinceridade e o desejo íntimo dos convidados, que eles mesmos realizassem a seleção dos que deveriam permanecer.

Quando Edgard Armond acabou de falar, houve um desagrado geral; Augusto Militão Pacheco<sup>1</sup> leu e explicou um texto evangélico e, enquanto isso, o Comandante, Nair Ferreira (médium de confiança do comandante) e Lopes de Leão<sup>2</sup>, secretariando, reuniram-se em uma sala ao lado para receber orientação da Espiritualidade, que veio através do Dr. Bezerra de Menezes.

O Comandante assumiu a presidência da reunião novamente e pediu a Lopes de Leão que lesse a mensagem do Dr. Bezerra de Menezes, que apelava para a boa

<sup>1</sup> Augusto Militão Pacheco (1886-1954), foi o primeiro Vice-presidente da FEESP, médico, foi um dos pioneiros da Homeopatia no Brasil (ver Coluna Efemérides, na data de 13/06/1866).

<sup>2</sup> Paulo Vergueiro Lopes de Leão (1889-1964), pintor e gravador, foi um dos fundadores da Sociedade Paulista de Belas Artes, diretor da Escola de Belas Artes de São Paulo, além de diretor da Pinacoteca do Estado de São Paulo entre 1932 e 1944.



*Depois de tudo o que foi dito, ninguém pode ignorar as finalidades desta convocação e o oferecimento que se faz de oportunidades felizes de servirem a Humanidade, testemunhando o Evangelho do Divino Mestre Jesus Cristo (...) esta oportunidade é dádiva preciosa que não deve ser amesquinhada, se não lhes basta o que foi oferecido. Que usem de seu livre-arbítrio para aceitar ou recusar. Se não vos bastam para agir, a espada da fé e o escudo do Evangelho, deixem o cargo já, para que permaneçam somente os possuidores de boa vontade, dispostos a colaborar nesse empreendimento de amor e redenção aos nossos semelhantes.*



Imagem: Acervo FEESP



Paulo Vergueiro Lopes de Leão

vontade dos presentes e se referia aos grandes trabalhos a realizar no presente e no futuro, e que exigiam a formação de um Conselho altamente credenciado. Mesmo a mensagem tendo vindo do Dr. Bezerra de Menezes, alguns ficaram sem entender e contestaram. Nesse instante, um médium, diz em voz clara e forte: “O Comandante

*tem no bolso interno de seu paletó um plano de realizações para ser discutido e votado”.*

Edgard Armond leva a mão no bolso e percebe que está com um esboço do que havia preparado para as primeiras atividades a serem adotadas pelo Conselho. O médium, continuou a dar a palavra da Espiritualidade: “*Depois de tudo o que foi dito, ninguém pode ignorar as finalidades desta convocação e o oferecimento que se faz de oportunidades felizes de servirem a Humanidade, testemunhando o Evangelho do Divino Mestre Jesus Cristo. Na situação atual do mundo (estávamos na 2ª Guerra Mundial de 1939 a 1945), que tende a agravar-se, esta oportunidade é dádiva preciosa que não deve ser amesquinhada, se não lhes basta o que foi oferecido. Que usem de seu livre-arbítrio para aceitar ou recusar. Se não vos bastam para agir, a espada da fé e o escudo do Evangelho, deixem o cargo já, para que permaneçam somente os possuidores de boa vontade, dispostos a colaborar nesse empreendimento de amor e redenção aos nossos semelhantes*”.

Após a palavra do Mentor, o Comandante ofereceu a palavra aos presentes e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, encerrou a reunião com uma prece e agendou a próxima reunião para o dia 28/09/1941, quando efetivamente iniciou-se o Conselho Deliberativo da FEESP, com um terço dos presentes na reunião descrita acima por Ismael Armond, a quem agradecemos pelo livro publicado, que nos auxilia a um melhor entendimento das atas, especialmente a da Primeira Reunião do Conselho Deliberativo da FEESP.

## 28.09.1941

Tivemos a 12ª reunião do Conselho Consultivo, porém nomeado nesse dia 1ª Assembleia Regular do Conselho. Presidiu a reunião o Comandante Edgard Armond, que se referiu às mensagens do “Guia Espiritual” na última reunião.

Foi posto em votação o programa apresentado pelo Comandante Edgard Armond, recebido mediunicamente. Conforme depoimento de





Luiz Monteiro de Barros

Mário Margarido<sup>3</sup> sobre o programa do Comte. Armond, que diz ser *“sábio e que encerra tudo quanto um espírita sincero pratica, e que, praticamente e espiritualmente a sua ação de propagação do Evangelho é total, tendo por lema a caridade”*.

Loyoes (ou Lopes) de Leão declara que, dentro de suas possibilidades, propagará o Evangelho através da Arte, Pintura e Magistério.

Luiz Monteiro de Barros<sup>4</sup> diz ser importante propagar o Evangelho e a Doutrina Espírita onde

<sup>3</sup> Mário Margarido, foi renomado médico pediatra, nascido na cidade de Amparo (SP), em 1884. Dá nome a uma praça no centro da cidade de São Paulo.

<sup>4</sup> Luiz Monteiro de Barros (1911-1982), médico homeopata, participou também da fundação da USE (União das Sociedades Espíritas), da AMESP (Associação Médica Espírita de São Paulo), da Associação Espírita Benéfica Nosso Lar, além de dedicar-se à unificação dos espíritas.

estiverem, pois muitos só o fazem em termos circunscritos.

Há a sugestão, por parte de Hermenegildo de Aguiar, para a formação de uma Comissão para a realização do programa apresentado.

Para a criação de escolas, segundo a sugestão de Pedro de Camargo “Vinícius”<sup>5</sup>, é necessária uma contribuição material, que passa a ser dada pelos conselheiros de forma direta, além da contribuição feita através dos Centros Espíritas Federados.

O presidente da FEESP diz que os Guias Espirituais solicitaram que seja feita uma campanha contra os que usam os nomes dos guias para curar. E que, para curas materiais, devem procurar os médicos.

Pedro de Camargo cita a palestra feita pelo rádio, onde explica que o Espiritismo tem também a finalidade de espiritualizar a medicina.

Francisco Azevedo Pinto diz que, como médico, entende a orientação dos Espíritos e ia contra o receituário mediúnico.

Foi lembrado que a Federação Espírita do Rio de Janeiro fazia essa prática, que seria aconselhável primeiro entrar em contato e notificá-la da resolução que tomariam em seguida.

<sup>5</sup> Pedro de Camargo (1878-1966) fundou *O Semeador*, junto com Edgard Armond. Iniciou as “Tertúlias Evangélicas”, palestras realizadas nas manhãs de domingo na FEESP, quando impressionava pela sua intimidade com os conteúdos evangélicos.

É sugerida então a cura de obsessados. Para tal, seriam consultados os Espíritos Guias.

## 16.10.1941

**13ª reunião do Conselho Consultivo ou 2ª Assembleia Regular do Conselho**, presidida pelo Comandante Edgard Armond.

Posta em votação a aprovação do programa apresentado pelo Comte. Armond. O plano, em linhas gerais é aprovado, porém, devem ser discutidos os pormenores. É formada uma comissão para estudos dessas emendas.

Augusto Militão Pacheco diz estar preocupado com a assistência a idosos e o auxílio aos desamparados.

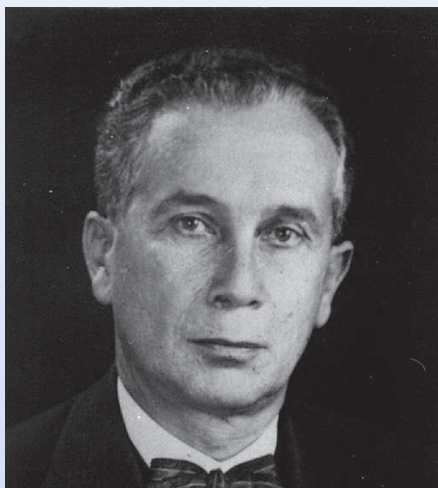
Uma das propostas é a constituição de uma caixa emergencial, que ficaria a cargo da FEESP.

Devido ao vasto programa apresentado pelo Comte. Armond, recebido de forma mediúnica, foram, pela indicação da Espiritualidade, nomeadas quatro comissões para colocarem na implantação do seu conteúdo:

1ª Comissão - Propagação do Evangelho: Augusto Militão Pacheco, José Ramos e Pedro de Camargo “Vinícius”.

2ª Comissão - Prática da Caridade: Camilo Matos, Mário Margarido, João Otaviano Lima Pereira<sup>6</sup>.

<sup>6</sup> João Otaviano de Lima Pereira natural de Mairiporã (SP), nascido em 1887, foi advogado e Ministro Interino do Trabalho, Indústria e Comércio no período de 30/09 a 22/10/1948.



Pedro de Camargo "Vinicius"

3ª Comissão - Arregimentação de Elementos ou Propaganda: Lopes de Leão, Christovam Silva, D'Angelo Neto, Mortari.

4ª Comissão - Grupos Intelectuais: Lino da Rocha Leão (substituído por motivo de saúde por Lima Ferreira), Luiz Monteiro de Barros, Francisco Azevedo Pinto.

Américo Montagnini, presidente da FEESP, avisa que os Guias Espirituais deixaram para os colaboradores a forma de executarem a proposta que foi apresentada por eles ao Comte. Armond.

## 27.11.1941

14ª reunião do Conselho Consultivo ou 3ª Assembléia Regular do Conselho, presidida pelo Comandante Edgard Armond.

A ideia da criação do jornal espírita ainda não se concretizara pela

dificuldade de encontrar um jornalista que se responsabilizasse pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Sugerida a ideia de que, naquele momento, poderiam fazer colunas para outros jornais, já em circulação. Esses jornais as faziam de forma gratuita, para todas as religiões, desde que se compromettesse, cada religião, a conseguir 500 assinaturas do dito jornal.

Posta em votação a ideia de uma coluna em periódicos já existentes, é aprovada por unanimidade, porém, de forma paga e não com a responsabilidade de se conseguir as assinaturas. Embora dita cara, seria mantida pelos membros do Conselho.

Nesta época, estão sendo arrecadados meios para a construção do "Abrigo Batuira".

Monteiro de Barros diz que faz parte de uma equipe que cuida do fichário e estatística, e pretende arregimentar os Centros do interior do Estado de São Paulo, (podemos considerar o início do que viria a ser a Área Federativa).

A Associação de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro pede uma listagem dos médicos de São Paulo para que estes possam preencher um cadastro.

Continuaremos, na próxima edição, trazendo importantes registros que constam das atas do Con-



Américo Montagnini

selho da FEESP. Esperamos, assim, poder colaborar na divulgação da história desta Instituição e conhecer as decisões que contribuíram, de forma decisiva, na construção de uma das mais importantes Casas Espíritas do planeta.

Que estas informações possam colaborar para o entendimento da responsabilidade que nos compete na continuidade de tantas tarefas de amor ao próximo.

Que o Mestre amado possa dirigir nossos passos e ajudar-nos a sermos bons espíritas, bons cristãos.

**Maria Isabel Curio A. Silva (Mabel)**  
2ª Secretária do CD – Conselho Deliberativo da FEESP



# Nos caminhos do Amor



Em 25 de abril de 1866, em texto intitulado *Regeneração da Humanidade* publicado em *Obras Póstumas*, Allan Kardec escreve: "(...) os suicídios se multiplicarão em proporções inauditas, até em crianças. A loucura jamais terá atingido tão grande quantidade de homens que, antes mesmo de morrerem, estarão riscados do número dos vivos. São esses os verdadeiros sinais dos tempos e tudo isso se cumprirá pelo encadeamento das circunstâncias, como já o dissemos, sem que haja a mais ligeira interrogação das leis da Natureza."

O missionário francês, em tom profético, aponta na direção do momento crítico vivenciado pela Humanidade no atual momento. Este período, compreendido como transitório, rumando para o mundo regenerado, mostra-se desafiador em inúmeros aspectos. A citação kardequiana desvela pontos sensíveis e concretos do que tem se enfrentado em termos de saúde pública, revelando verdadeira crise humanitária. O aumento da "loucura", termo utilizado na época como sinônimo de transtorno mental, e o número crescente de suicídios, inclusive entre crianças, é a triste realidade desta era.

Os transtornos mentais, nas suas mais diversas manifestações, são os principais fatores de risco para o flagelo do autoextermínio. O tratamento médico especializado, somado a outros instrumentos de suporte terapêutico, são essenciais no cuidado do Ser, que enfrenta a dor manifesta da alma desiludida. Isso é ponto passivo e indiscutível. Mas como ir além? O que oferecer ao Espírito encarnado, cujo sofrimento agiganta-se no nível do insuportável e a morte se lhe apresenta, ao seu olhar, como único meio de extirpá-lo? Como acolher os seres de todas as idades, sobretudo as crianças, em tamanho estado de vulnerabilidade?

O ser humano, em sua sede incansável de bem-estar material, alcançou avanços impressionantes em ciência e tecnologia, possibilitando relativo conforto e tranquilidade. No entanto, por não ter alcançado o mesmo avanço na ciência do Amor e na tecnologia que encerra as habilidades da prática desse mesmo Amor, paradoxalmente exclui e coisifica o indivíduo, menoscabando sua Humanidade e o conjunto de emoções que o constitui, gerando desconforto e intranquilidade.

Ao sondar e aprofundar a Alma, percebe-se que o "mundo moderno" é moderno em suas aparências, mas arcaico na sua maneira de sentir e perceber o que o rodeia.

Urge o desenvolvimento de habilidades psíquicas que potencializem o Ser a aprender a amar, buscando a compreensão e a empatia por quem sofre em termos mentais e emocionais. Urge a necessidade de compreender a mensagem do Cristo, criando pontes na direção do próprio coração, sensibilizando-se com o tema do suicídio, problema de toda a Humanidade. Mensagem essa que Alcione, personagem da obra *Renúncia*, do Espírito Emmanuel e psicografia de Francisco Cândido Xavier, alerta que "*precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida*".

Ao conhecer, meditar, sentir e viver a mensagem da Boa Nova, a Humanidade regenerará, gradativamente, o terreno da própria alma e estará, dia após dia, percebendo que, como cocriador em plano menor, junto ao Governador do orbe, o Mestre Jesus, também é semeador. Semeará, assim, as sementes do Amor imorredouro, maior força cósmica existente. Única força que





## Assistência Espiritual de Valorização da Vida

Em seus oitenta e seis anos de existência, a FEESP - Federação Espírita do Estado de São Paulo - empenha-se na divulgação da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus à luz dos postulados espíritas, para assim, auxiliar no entendimento dos desafios e valorizar a vida, identificando seu sublime objetivo e conquistando a *fé inabalável* em Deus.

Para isso busca oferecer, cada vez mais, um atendimento qualificado na fraternidade e no amor.

A Área de Assistência Espiritual desenvolveu neste período, uma série de Assistências Espirituais, especialmente direcionadas para as problemáticas específicas, a fim de melhor atender os que chegam à procura de esclarecimentos e conforto espiritual.

Dentre essas Assistências destacamos a **Valorização da Vida**, cujo objetivo é o de incentivar os assistidos a renovar seus sentimentos e pensamentos, recuperar a esperança e a confiança em Deus, conscientizando-os da importância da vida.

Atualmente a FEESP oferece este atendimento em dois formatos:

Virtual, às sextas-feiras, às 14h00, disponível a todos através do Canal FEESP-Assistência Espiritual, no *YouTube*.

Presencial, às quintas-feiras, às 11h30. Para receber esta Assistência presencial, é necessário passar por uma entrevista no DEPOE – Departamento de Orientação e Encaminhamento, no subsolo da Sede Maria Paula da FEESP, Rua Maria Paula, 140, Bela Vista, nos horários abaixo.

Para mais informações, acesse [www.feesp.org.br](http://www.feesp.org.br) ou através do telefone 3188.8383, ramal 236 ou 251.

Equipe *O Semeador*

possibilita a verdadeira revolução para que o Planeta Terra, em seu estágio de provas e expiações, alcance seu destino.

Se há o desejo maior e genuíno de atuar na prevenção de um dos maiores, senão o maior flagelo da Humanidade, que é o suicídio o qual tem ceifado milhares de vidas todos os anos, aprendamos a amar. Aprendamos a amar o próximo mais próximo, que ombreia conosco dentro de nosso lar, o próximo mais distante da convivência diária, aprendamos a amar tudo e a todos, como Jesus amou e ama.

Nas profundezas das trevas interiores, manifestas pela dor insuportável que podem direcionar o Ser pelos caminhos do suicídio, Jesus surge a apontar os caminhos do Amor.

### Alejandro Victor Daniel Vera

Médico psiquiatra e especialista em Logoterapia e Análise existencial Frankliana  
Vice-presidente do Grupo Assistencial Espírita Ismael (Jardim de Abril / Osasco)  
Presidente da AME-Osasco e coordenador do Departamento de Saúde Mental da AME-Brasil

## ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL FRATERNA

### Sede Santo Amaro

2ª feira das 9h às 15h25  
4ª feira das 9h às 15h25  
Sábado das 9h às 15h25

Rua Santo Amaro, 370  
Bela Vista - São Paulo/SP

### Sede Maria Paula

6ª feira das 9h às 15h25  
**CRIANÇAS:**  
Sábado das 9h às 11h

Rua Maria Paula, 140 - 1º subsolo  
Bela Vista - São Paulo/SP

# Mediunidade nas crianças



A mediunidade é uma faculdade inerente ao Espírito e pode manifestar-se em diversos graus de intensidade. Allan Kardec esclarece-nos, em *O Livro dos Médiuns*, no item 159, que somos todos mais ou menos médiuns. É uma aptidão natural que permite a comunicação com os Espíritos encarnados e desencarnados, através de formas diferenciadas, de acordo com as características orgânicas e espirituais do médium.

O médium é o intermediário entre as dimensões materiais e as espirituais, e são inúmeras as formas nas quais a mensagem do Espírito comunicante é transmitida às criaturas.

Quando o médium apresenta os primeiros indícios? Quando se iniciam as primeiras manifestações? E como podem ser observadas nas crianças?

Allan Kardec esclarece-nos em *O Livro dos Médiuns*, no item 221 (subitens 6 a 8), que a mediunidade como faculdade natural e espontânea, pode manifestar-se em qualquer fase do desenvolvimento orgânico, podendo eclodir na fase infantil.

As crianças, cujos corpos geralmente abrigam Espíritos milenares, apresentam uma fragilidade

orgânica natural, face ao tempo necessário para que se adaptem à nova existência, o que ocorre até os sete anos, aproximadamente, segundo esclarece o Espírito Emmanuel, na obra *O Consolador*, na questão 109. É nesta fase que os pais ou responsáveis devem proteger, educar e orientar estas criaturinhas que Deus confiou a eles, com muito amor, para propiciar-lhes o progresso espiritual. Nota-se ainda que, na infância, o Espírito é mais receptivo aos conselhos dos pais. O desabrochar da mediunidade, nesta fase, pode ocorrer de forma natural e espontânea.

Os sinais que evidenciam a provável existência da mediunidade na criança podem ser: o amiguinho invisível, a presença de pessoas que ninguém percebe, bem como o diálogo com familiares desencarnados. E como proceder?

Há casos interessantes, que descrevemos a seguir, que podem esclarecer alguns procedimentos necessários.

Elizabeth d'Espérance, escritora, nascida em Londres, Inglaterra, em 1849, relata em sua obra *No País das Sombras*, que desde pequena costumava ter visões de Espíritos que circulavam pelos cômodos no

casarão onde residia, e como não conseguisse tocá-las, ela as chamava de "sombras". O pai de Elizabeth, capitão de navio, viajava constantemente e a mãe, doente, permanecia dias seguidos acamada. As criadas davam-lhe pouca atenção. Assim a pequena Elizabeth crescia praticamente só, exceto pelos Espíritos que ela enxergava e mencionava para algumas pessoas. A mãe, preocupada com a saúde da filha em razão deste comportamento, chamou um médico. Após ouvir a menina contar-lhe que entre as "sombras" havia uma preferida que ela chamava de "velha senhora vestida de preto", um cavalheiro com chapéu de plumas, damas trajadas com vestidos de seda e outras, o médico diagnosticou-a como louca. E o resultado foi que a menina passou a ter medo das visões, pois para ela, significava que permanecia doente. Posteriormente, na adolescência, julgando ser tudo obra do demônio, entregou-se fervorosamente às orações e à leitura da *Bíblia*. O pai, preocupado com a filha, resolveu levá-la a uma viagem ao Mediterrâneo, deixando-a muito alegre e feliz. Porém, certo dia, no tombadilho do navio, quando estava acompanhada, teve a visão de uma outra embarcação prestes a se chocar com

eles e começou a gritar. O acompanhante afirmou nada ver, assim como outras pessoas presentes. Foi na fase adulta, esclarecida por pessoas conhecedoras dos fenômenos que ocorriam com ela, que passou a colaborar, através da mediunidade, para o advento do Espiritismo.<sup>1</sup>

Outro caso interessante, relatado por Allan Kardec, na *Revista Espírita* de outubro de 1865, no artigo “*Variedades - Vossos filhos e filhas profetizarão*”, é o de Alexandre Delanne e seu filho Gabriel Delanne, então com oito anos.

Era comum, nesta época, utilizarem, em determinadas reuniões, o fenômeno das mesas girantes como um divertimento, ao contrário das reuniões presididas por Alexandre Delanne, que, embasadas nos princípios doutrinários do Espiritismo, primavam pela seriedade e muita ordem<sup>2</sup>. Certa feita, Gabriel Delanne brincava com amiguinhos, quando uma senhora inicia uma conversa com ele perguntando, inicialmente,

te, o que fazia seu pai. A resposta da criança foi imediata: meu pai é espírita. Ele costumava assistir às reuniões do pai com interesse e atitudes sérias. A referida senhora, porém, o questiona, afirmando que desconhecia esta profissão, mas o pequeno esclarece que não era uma profissão porque o pai não era pago para isto, e que a única finalidade era fazer o bem. Ele pergunta à senhora se ela nunca ouvira falar das mesas girantes. Ela responde que gostaria que o pai dele ali estivesse para realizar este fenômeno. Gabriel simplesmente afirma que pode fazer a mesa girar da mesma forma que seu pai. E assim procede, após uma invocação compenetrada. A senhora, então, faz perguntas à mesa a respeito de seu pai desencarnado e recebe respostas verdadeiras, emocionando-se profundamente. Foi a manifestação da mediunidade na sua infância.

A médium Yvonne do Amaral Pereira nascida no Rio de Janeiro, em 1900, registra em sua obra *Recordações da Mediunidade*, casos mediúnicos ocorridos muito cedo em sua vida. Ela conta que aos quatro anos, via Espíritos e conversava com eles como se estivessem encarnados. Um deles tinha um aspecto triste e costumava

ficar sentado numa cadeira da sala, enquanto ela brincava de boneca. Os fenômenos mediúnicos se intensificaram na adolescência. Lembrava-se de vidas passadas, descrevendo cenas das quais era participante. Reviveu situações de muito sofrimento, através do desdobramento, como, por exemplo, o próprio suicídio, recordações que a auxiliaram no cumprimento abnegado das tarefas mediúnicas, assumidas na dimensão espiritual, antes da reencarnação.

A precocidade mediúnica surgiu também na vida de Francisco Cândido Xavier aos quatro anos quando, segundo ele, conversava com a mãe desencarnada, Maria João de Deus<sup>3</sup>. Médium, filantropo e um dos maiores expoentes do Espiritismo no Brasil e no mundo, tinha apenas cinco anos quando sua mãe desencarnou. Chico é entregue aos cuidados de sua madrinha, com quem conviveu durante alguns anos e que muito o maltratou. Só encontrava paz nos diálogos com o Espírito de sua mãe, que o aconselhava a ser disciplinado e obediente. Aos dezessete

<sup>1</sup> Dentre os pesquisadores que estudaram os fenômenos físicos produzidos por Elizabeth d'Esperance, destaca-se o russo Alexander Aksakof, autor das obras *Animismo e Espiritismo* e *Um Caso de Desmaterialização*.

<sup>2</sup> Alexandre Delanne era membro da Diretoria da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos, além de amigo de Allan Kardec.

<sup>3</sup> Maria João de Deus é autora espiritual da obra *Cartas de Uma Morta*, lançada em 1935 pela psicografia de Chico Xavier.



## MEDIUNIDADE NAS CRIANÇAS

Imagem: freepik.com

anos passou a escrever poesias, cuja autoria atribuía aos Espíritos. Psicografou, na fase adulta, mais de quatrocentas e cinquenta obras de vários autores desencarnados, entre eles, os dos Espíritos Emmanuel e André Luiz. Foi o médium reconhecido como o maior psicógrafo de todos os tempos.

Divaldo Pereira Franco, notável médium e orador espírita, de renome internacional, relata os contatos iniciais com os Espíritos ainda na fase infantil. Aos quatro anos, vê uma mulher que aparece na sala para falar com a sua mãe, senhora Ana. Porém, chamada, ela nada vê. Divaldo tinha visões e conversava com os Espíritos que ele afirma serem seus companheiros de brincadeiras. Divaldo também teve presenças espirituais complicadas e nestes momentos, orava e pedia proteção a Deus. Diplomou-se no magistério, com muita dificuldade, como professor de português. Amparado por familiares que conheciam o Espiritismo, foi encaminhado à Doutrina, após um processo obsessivo que paralisou as suas pernas. É um dos maiores médiuns da atualidade.

Analisando esses exemplos, observa-se a importância de os pais buscarem esclarecimentos sobre comportamentos diferenciados na infância e adolescência.

Recorrer a profissionais da saúde é importante e necessário. Edu-

car os filhos com o alicerce religioso é fundamental.

Atualmente há vários casos de crianças portadoras da mediunidade que precisam de um direcionamento específico, compreendendo o que a Doutrina Espírita ensina.

Relata Allan Kardec, em *O Livro dos Médiuns*, no item 222, a importância do ensino moral do Espiritismo, sem qualquer incentivo ao desenvolvimento mediúnico que deverá eclodir no tempo certo. Pode ocorrer que estes fenômenos desapareçam na fase adulta.

O Espiritismo mostra que o intercâmbio mediúnico, sem orientação apropriada e desprovido da moral necessária, pode apresentar processos obsessivos. Suely Caldas Schubert relata em sua obra *Obsessão em Crianças*, aspectos destes processos. Portanto, o amparo espiritual da criança, do jovem e da família na Casa Espírita, através da evangelização, é imprescindível.

A FEESP disponibiliza Assistência Espiritual específica para crianças, adolescentes e jovens; acolhe, carinhosamente, todos que a procuram em suas Áreas específicas. O atendimento inicial para estas faixas etárias acontece aos sábados, no primeiro subsolo da Sede Maria Paula, no DEPOE – Departamento de Orientação e Encaminhamento, no horário das 8h30 às 10h30.

A Área da Infância, Juventude e Mocidade da FEESP oferece cuidados especiais e evangelização a inúmeros jovens e crianças, atualmente no módulo on-line e presencial, conforme esclarece a sua atual Diretora, Wilma Yamaguti Tanigawa.

Ensina-nos Jesus: “*Deixai vir a mim as crianças*”, para que possamos nos conduzir e, principalmente, para que abracemos e orientemos nossos pequeninos.

Jesus é o Mestre que legou seu Evangelho para nos orientar nessa caminhada.

**Nirley de Oliveira Lima**

Educadora, expositora da FEESP e integrante da Equipe *O Semeador*

## SERVIÇO

### Área de Infância, Juventude e Mocidade da FEESP

Atendimentos aos sábados das 8h30 às 11h30.

#### Informações:

55 (11) 3188.8383 ramal 227

#### E-mail:

secretariaaijm@feesp.org.br



# NOSSA LIVRARIA, BAZAR E LANCHONETE ESTÃO ABERTOS!

Visite-nos e aproveite para adquirir nossos livros, artigos do bazar e tomar um gostoso café!



LIVRARIA



BAZAR



LANCHONETE



## HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

Segunda a sexta-feira, das 8h as 18h.  
Sábado, das 8h as 16h.

**Sede FEESP**

Rua Maria Paula, 140  
Bela Vista – São Paulo/SP



# Cinema na FEESP



Imagem: freepik.com

Este projeto teve início em 2013, com o objetivo de divulgar e ampliar o conhecimento da Doutrina Espírita através da arte e do lazer, e está vinculado à Área de Divulgação da FEESP.

Por meio de filmes clássicos e atuais, visa atrair o interesse de alunos, assistidos e pessoas do bairro. Para nossa surpresa, nossos irmãos em situação de rua também mostram interesse por essa tarefa, o que nos causa enorme contentamento.

Hoje temos vários meios de comunicação que utilizam a temática espiritualista, porém, sem o foco na Doutrina Espírita, e, muitas vezes, as interpretações tornam-se vagas e equivocadas.

Por meio dos filmes, procuramos sanar dúvidas que partem do próprio público, à luz dos postulados espíritas.

Ao término de cada apresentação, o público questiona seu entendimento, ao fazer perguntas que são respondidas pela equipe do projeto, tendo por base *O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns* e *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

De maneira moderna e atual, fomos, aos poucos, conquistando o gosto do público, desde alunos, assistidos e curiosos. Desse modo convidamos pessoas para a

FEESP, daí para a Área de Assistência Espiritual e desta para a Área de Ensino.


O *Cinema na FEESP* colabora para ampliar a maneira de levar conceitos e assim auxiliar a compreensão da Doutrina Espírita de forma clara, objetiva e raciocinada.

Abordamos vários temas do nosso cotidiano como família, julgamento, vingança, poder, preconceito, sofrimento, reencarnação, entre outros. Todos provocam muitas reflexões.

Exemplos de filmes já exibidos: *Doze homens e uma Sentença*, *Minha Vida na Outra Vida*, *O Impossível*, *Cartas para Deus*, *Os Intocáveis*, *Adivinhe Quem Vem para Jantar*, *À Procura da Felicidade*, *7 Km de Jerusalém*, *Capitães da Areia*. Também marcaram presença em nossas telas, os filmes *Chico Xavier*, *Bezerra de Menezes*, *O Diário de um Espírito*, *As Mães de Chico Xavier*, *Nosso Lar*, *Maria Madalena*, *Pedro, Madre Teresa de Calcutá*, *Pedro e Paulo* e tantos outros. Grande parte dos enredos é baseado em fatos reais.

Para nossa surpresa, entre a variedade de títulos apresentados, foi solicitado pelo público que apresentássemos, novamente, o filme *7 Km de Jerusalém*. Trata-se de uma produção italiana de 2007, que conta a his-





tória de um arquiteto e publicitário, Alessandro Forte, agnóstico (que só admite os conhecimentos adquiridos pela razão), e que viaja para a Terra Santa. No caminho, o encontro com ele mesmo. Imperdível.

Os filmes são exibidos um sábado por mês, a partir das 17h. São nove apresentações anuais, uma por mês, devido ao período de férias. Atingimos um público de mais de duas mil pessoas por ano.

Solicitamos a contribuição espontânea de alimentos não perecíveis. Muitos ficam sem jeito por não conseguir contribuir. Carinhosamente e sem constranger, digamos que o ingresso é um sorriso.

Para que todo este projeto seja possível, contamos com diversos colaboradores. Na técnica de som e imagem, temos Aparecido Hideo Hanaoka; nos debates, Manoel Vieira Filho e eu, Celisa Germano. Na recepção, Fernanda Junqueira Villela Masi e Vanessa da Silva Andrade, além da equipe de funcionários da FEESP.

Depois de uma interrupção de três anos, por conta da pandemia que atravessamos, retomaremos as atividades do nosso *Cinema na FEESP*, no segundo semestre de 2022, com a exibição do filme *Bezerra de Menezes, O Diário de um Espírito*, em comemoração ao nascimento

deste amoroso Espírito, mentor espiritual de Federação Espírita do Estado de São Paulo e conhecido, quando encarnado, como o “Médico dos Pobres”.

O *Cinema na FEESP* vem se somar às diversas atividades da Casa, sempre com o objetivo maior de apresentar e vivenciar os ensinamentos de Jesus.

Há dois mil anos o Mestre nos trouxe um exemplo de ética e moral, que ainda não conseguimos exemplificar.

O momento do *Cinema na FEESP* é oportuno para uma reflexão: o que significa ser cristão?

Jesus estará verdadeiramente em nós, quando seus exemplos forem vistos em nossas atitudes, sentimentos e nossas palavras.

Sempre é dia de recomeçar.

Convidamos a todos para o próximo filme.

Esperamos você!

**Celisa Maria Germano**  
Diretora do Departamento do Cinema,  
da Área de Divulgação da FEESP

Confira a programação no site [www.feesp.org.br](http://www.feesp.org.br)

# Marcelo Uchôa

Canal Espiritismo e Mediunidade



### Como foi seu início no Espiritismo e sua trajetória no movimento espírita brasileiro?

**Marcelo Uchôa:** Posso dizer que comecei minha evangelização desde o ventre materno, já que nasci em berço espírita. Contam os amigos da família que minha mãe fazia palestras comigo no colo. Passei pelo maternal, jardim, todos os ciclos de infância e juventude até chegar no ESDE, o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, onde permaneci por muitos anos. Durante a infância, um pouco mais maduro, iniciei a evangelização; comecei como aprendiz, ajudando a colorir e a colar cartazes, somando mais de 15 anos de evangelização infantil. Na juventude, que foi muito profícua, fiz teatro amador por mais de uma década, estudei violão clássico tocando em quase todas as atividades artísticas do Movimento Espírita da nossa região. Naquela época não existia celular, internet ou aplicativo de transporte. As coisas eram mais rústicas, entretanto, forjaram em

nós instantes muito caros de reflexão. Foi um período de bênçãos, que recorro com muito carinho.

### Como foi a criação e quais são os objetivos do Canal Espiritismo e Mediunidade?

**Marcelo Uchôa:** A ideia surgiu há alguns anos, inspirada no contato mais próximo que tivemos com o médium Divaldo Pereira Franco, a propósito de algumas das gravações que fizemos quando de suas temporadas no Rio de Janeiro. Depois, recebendo dele as bênçãos para iniciar o então projeto que se chama *Espiritismo e Mediunidade*. O nome Espiritismo, no projeto, compreende o desafio de estudar tudo o que diz respeito à Doutrina Espírita. Já a palavra Mediunidade encerra o compromisso com toda a produção literária de Manoel Philomeno de Miranda, que soma dezuito obras, todas pela psicografia de Divaldo. Começamos as gravações transformando o espaço doméstico em estúdio, o que fazemos até hoje.

É uma tarefa de fôlego, que nos renderá muitas décadas de trabalho e muitas alegrias também.

### Qual a ligação do Espírito Manoel Philomeno de Miranda com o Canal Espiritismo e Mediunidade?

**Marcelo Uchôa:** Dito pelo próprio Divaldo em orientação mais estreita, temos com Miranda um compromisso de serviço. O estudo da obsessão, e suas profilaxias, é o pilar pelo qual o autor espiritual descortina, nas complexas nuances que se estabelecem, o grave conúbio mental da criatura humana com os decessos de toda ordem. Allan Kardec apresenta dois grandes escolhos, empecilhos, para o Espiritismo prático; a obsessão está na primeira linha, diz. Assim, estudar Miranda, adaptar seu conteúdo a um formato contemporâneo, é poder entregar a mensagem do autor às mais diversas pessoas, o que nos parece muito oportuno. A mais grave pandemia na história do mundo não foram exatamente as pestes,



que dizimaram milhares de centenas de pessoas, ou até mesmo a do Coronavírus (COVID-19), que no Brasil já levou mais de meio milhão de almas. A mais grave de todas as infecções pandêmicas é mesmo a obsessão. Estudá-la, entender os sutis mecanismos que nos vão tirando do trilho correto da vida, constitui importante elixir, uma espécie de antibiótico moral, uma vacina para a alma, que nos ajudará a todos a focar no primordial, nossa realidade espiritual. Nós não somos corpos, somos Espíritos imortais. A nossa ligação com Miranda, portanto, tem esse compromisso, o de iluminação de consciências, a começar pela nossa própria.

**De que maneira o estudo das obras básicas espíritas, entre outros livros, é desenvolvido no Canal?**

**Marcelo Uchôa:** Durante os nossos estudos, sempre que podemos, reforçamos o conceito da palavra "básico", quando tratamos do ato de estudar. A palavra se relaciona com "base", que quer dizer alicerce. Basilar não tem relação com algo de fácil assimilação, mas sim, com a estrutura pela qual somos capazes de nos sustentar, uma espécie de alicerce cognitivo. Allan Kardec, na obra *O que é o Espiritismo*, afirma, categórico, quando do seu diálogo com um crítico: "*Para combater um cálculo é necessário opor-se-lhe outro cálculo, o que exige saber calcular*". Parece um pouco paradoxal, mas percebemos, às vezes, que falta Espiritismo entre nós, espíritas. Discutimos grandes questões da vida em nome da Doutrina, mas

eventualmente sem profundidade, e, todavia, sem nenhum alicerce doutrinário. Essa é a nossa motivação: desenvolver as obras básicas como alicerce fundamental. Estudar Espiritismo com carinho, direto na fonte, sem extravagância ou ineditismo improvisado.

**Quais plataformas de comunicação você utiliza para a divulgação de todos esses estudos? Que papel elas têm desempenhado para o movimento espírita?**

**Marcelo Uchôa:** Não há mesmo como fugir dos importantes e atuais meios de comunicação. E nós os utilizamos em larga escala, em favor da boa divulgação... Todo o nosso material era antes gravado, usando nossos *smartphones*, sempre conectados a um bom microfone de lapela, a fim de que a qualidade do áudio fosse preservada. Agora nós usamos de webcams e microfones a condensador com portas USB. Em ambos os casos, depois das gravações e transmissões, minha esposa, Regina Mercadante, com habilidade e carinho, faz toda a produção audiovisual do canal. Nós utilizamos diversas plataformas como meio de divulgação. Além do próprio canal no *YouTube*, temos uma fanpage no *FaceBook*, o *TikTok*, o *Twitter* e o *Instagram*. Como extraímos todo o áudio das gravações e transmissões ao vivo dos nossos estudos, os transformamos em *PODCASTS*, todos disponíveis no *iTunes*, no *Spotify* e no *Google Podcast*. Profissionalmente, somos da área de tecnologia, então, acabamos criando um aplicativo, disponível gratuitamente no *Google Play* para quem

tem *Android*, e na *Apple Store* para quem tem *iPhone*. O aplicativo tem o nome do nosso projeto, *Espiritismo e Mediuidade*. Digitando assim você nos achará por lá. Dissemos, à guisa de marketing, que fazendo o *download* do nosso *app*, todo o material do projeto estará 100% disponível na palma da sua mão!

**A divulgação do Espiritismo cresceu muito durante esse período de pandemia, com os meios digitais. Segundo seu ponto de vista, qual é o futuro da comunicação espírita?**

**Marcelo Uchôa:** Profissionalmente, somos da área de tecnologia e trabalhamos com sistemas de telecomunicações há mais de 17 anos, então, esta realidade, que se popularizou durante a pandemia, de alguma forma já fazia parte do nosso dia a dia há anos. Em *O Livro dos Médiuns* há um trecho, no item 350, que é enfático: "*(...) o Espiritismo deve, conforme foi anunciado, promover a transformação da Humanidade*". Pensamos que toda iniciativa que tiver por finalidade a promoção da criatura humana, será muito bem-vinda aos planos do Alto. A comunicação não seria diferente... Todavia, nós gostaríamos de aproveitar este diálogo para refletir sobre um ponto que se tornou senso comum em nossos arraiais. Na obra *Estude e Viva*, na lição 40, cujo título é "Socorro Oportuno", o Espírito Emmanuel, ao final, nos diz: "*(...) recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade – a caridade da sua própria divulgação*", e a partir daí, nós, sempre que podemos, utilizamos este trecho como fenômeno de



## O ESPIRITISMO NO BRASIL E NO MUNDO

*marketing*. Estudando a lição com um pouco mais de atenção, veremos que o autor fala dos complexos problemas carregados pela obsessão, convidando a todos a divulgar Espiritismo não só por palavras, mas sobretudo, através de um comportamento ético e coerente. Francisco de Assis assim nos ensinou: “*Divulgue o Evangelho a todo tempo e, se precisar, use palavras*”. Esta parece-nos ser a verdadeira divulgação.

### Como você avalia a parceria da FEESP com o canal *Espiritismo e Mediunidade* no projeto *Diálogos Espíritas*, que acontecem na FEESP?

**Marcelo Uchôa:** Essa parceria foi um daqueles presentes que o Alto nos dá de quando em vez, a fim de nos estimular a seguir. Ela nasceu do convite que fizemos ao Roberto Watanabe, atual presidente da FEESP, para conversar em nosso canal no *YouTube*. O Roberto é muito agradável, tem verbo fácil e é um ótimo estudioso da

Doutrina, então, ficamos muito envolvidos. Como estudantes de Filosofia, convidamos o Roberto para conversar sobre diversos pensadores e filósofos, conectando Filosofia e Espiritismo de uma forma muito agradável e acessível a todos. Assim nasceu também nossa amizade. Depois, Roberto nos convidou para fazermos uma parceria entre a FEESP e o Projeto *Espiritismo e Mediunidade*, e cá estamos nós. O programa, que se chama *Diálogos Espíritas*, tem rendido honestos resultados, cobrindo-nos de bênçãos e esperanças para o futuro.

**Nota de O Semeador:** Os *Diálogos Espíritas* acontecem no segundo sábado de cada mês, às 15h, no Auditório Bezerra de Menezes da Sede Maria Paula da FEESP, Rua Maria Paula, 140 – Bela Vista – São Paulo – SP.

Equipe *O Semeador*

# Flores

*As flores são de Deus a assinatura,  
As cores, o orvalho, o perfume são a cura,  
Desabrocham nos jardins bem cuidados,  
E, também nos terrenos abandonados.*

*As flores são como as crianças,  
Que sorriem para a vida,  
Enfeitam, acalentam, embelezam,  
Embora tenham espinhos que não lesam.*

*Sejamos como as flores, meus irmãos,  
Que alegam em toda estação,  
Para se transformarem no fruto de amanhã.*

Mensagem recebida na Equipe de Treinamento de  
Psicografia Literária, da Área Doutrinária da FEESP

Foto: Psicopictografia do Grupo de Pintura  
Mediúnica, da Área de Divulgação da FEESP





# Bezerra de Menezes, o missionário do Cristo nas terras do Cruzeiro



Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo XXI, item 9, o Espírito Erasto revela: “...o verdadeiro missionário de Deus deve provar que o é pela sua superioridade, pelas suas virtudes, pela sua grandeza, pelos resultados e a influência moralizadora de suas obras.”

Portanto, identificamos um missionário de Deus, de Jesus, pelos seus atos, pela sua trajetória entre nós. Espíritos que mergulham na carne, especialmente preparados pelas reencarnações sucessivas, para virem implantar na Terra o Evangelho do Cristo, através do seu comportamento e da sua vida digna e honrada.

Em 29 de agosto de 1831, nasceu em Riacho do Sangue, hoje cidade de Jaguaratama, no Estado do Ceará, Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, o grande discípulo de Ismael (administrador espiritual do Brasil, conforme revela o Espírito Humberto de Campos na obra *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, capítulo III, psicografia de Francisco Cândido Xavier).

O ilustre Espírito vinha cumprir no Brasil uma elevada missão através de sublimes compromissos: divulgar a Doutrina Espírita como Cristianismo Redivivo, unir os espíritas através dos laços da fraternidade, criar a casa de Ismael (FEB), ser, enfim, o condutor

espiritual do seu tempo, conforme encontramos na mesma obra, capítulo XXII – *Bezerra de Menezes*.

Sua vida é marcada por grandes desafios, dificuldades financeiras, incompreensões, perdas de entes queridos e sacrifícios vivenciados com muita resignação e sabedoria. Se as lutas foram contínuas, também foi grande o amparo da Espiritualidade, revelando em muitas situações a solidariedade universal, agindo em nome de Deus, onde as esferas mais altas da Vida protegem a todo aquele cujo comportamento íntegro coloca-o sob a tutela dos Benfeitores Espirituais.

Apesar das dificuldades financeiras da família, em 1852, inicia seus estudos na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Formou-se médico em 1856, destacando-se com louvor dentre os formandos.

Possuidor de uma conduta impecável como cidadão e estudante, gestos elegantes e nobres, culto e apaixonado pelas boas leituras e pela boa música. Possuía pequeno número de amigos para os quais foi exemplo, conselheiro e guia.

Abolicionista, lutou pela extinção da escravidão em nossa pátria, tendo inclusive escrito a obra *A Escravidão no Brasil e as medidas que convém tomar para extingui-la sem danos para a nação*.

Pai de família, médico, político, militar, empresário, orador e escritor; tomou conhecimento da Doutrina Espírita em 1875 ao ler *O Livro dos Espíritos*, obra que modificaria por inteiro os rumos de sua existência carnal.

E como acontecera com Allan Kardec, logo que souu a hora de iniciar o trabalho em prol do Espiritismo, abandonou todas as posições sociais que lhe davam prestígio, honrarias e dinheiro, para ser um apóstolo verdadeiro e dar-se, por inteiro, à Doutrina, colocando sua vida a serviço do amor ao próximo.

Destaca-se pela oratória brilhante, vasta cultura e conhecimento da Doutrina Espírita que passa a defender em altíssimo nível, também através de publicações em jornais e revistas, além de ter produzido inúmeros livros, de grande valor histórico e literário. Nenhum conferencista conseguiu a retumbância e projeção alcançada por Bezerra de Menezes. Sua palavra, assim que começou a vibrar em prol do Espiritismo, repercutiu de maneira profunda na coração dos espíritas. Participou de agrupamentos espíritas, reuniões mediúnicas, organização do movimento e criou os primeiros grupos de estudo de *O Livro dos Espíritos* e *O Livro dos Médiuns*.



## Sabia muito bem que o amor verdadeiro e sincero nunca espera recompensa, e que, portanto, a renúncia era seu ponto de apoio.

Declara-se publicamente ser espírita em uma época em que a liberdade religiosa no Brasil era bastante limitada.

Tal como Kardec, enfrentou críticas mordazes, torpes insultos, o desprezo das altas personalidades do seu tempo, o ridículo, mas sempre calmo, sereno, delicado, respeitoso, porque sua alma, amante dos ensinamentos de Jesus, sabia muito bem que o amor verdadeiro

e sincero nunca espera recompensa, e que, portanto, a renúncia era o seu ponto de apoio, como o ato de dar era a essência de sua vida.

A Doutrina passou a ter um líder, bondoso e conciliador, na Terra do Cruzeiro, era o missionário do Cristo em terras brasileiras.

Recebe a revelação de que seu Mentor Espiritual era Santo Agostinho, de quem recebe a instrução: “A

*união dos espíritas e sua orientação vos são confiadas!”*

Sua história está totalmente vinculada ao nascimento e crescimento do Espiritismo no Brasil. Em 1884, participa da fundação da Federação Espírita Brasileira - FEB, mas não assina a ata da fundação. Vai ocupar a presidência desta instituição em 1889, a vice-presidência em 1890 e 1891. Novamente presidente de 1895, até o seu desencarne em 1900.

Destaca-se no exercício da medicina pela competência, notável cirurgião, revelando, inclusive, admirável intuição para diagnosticar e curar. Colabora de forma decisiva nos primeiros passos da homeopatia no Brasil.

E foi justamente no exercício da medicina que vivencia, admiravelmente, a prática da caridade. Atendia todas as categorias sociais, pobres, ricos, crianças, moços e idosos. Não abandonou jamais a clientela pobre, que auxiliava também com os seus poucos recursos e de quem não cobrava as consultas, o que acabou levando-o a extrema pobreza. Curava o corpo e a alma com suas orientações. Seu altruísmo e auxílio incondicional aos mais carentes conferiu-lhe o título de “Médico dos Pobres”.

Dono de uma fé inabalável, tinha em Maria de Nazaré profunda con-

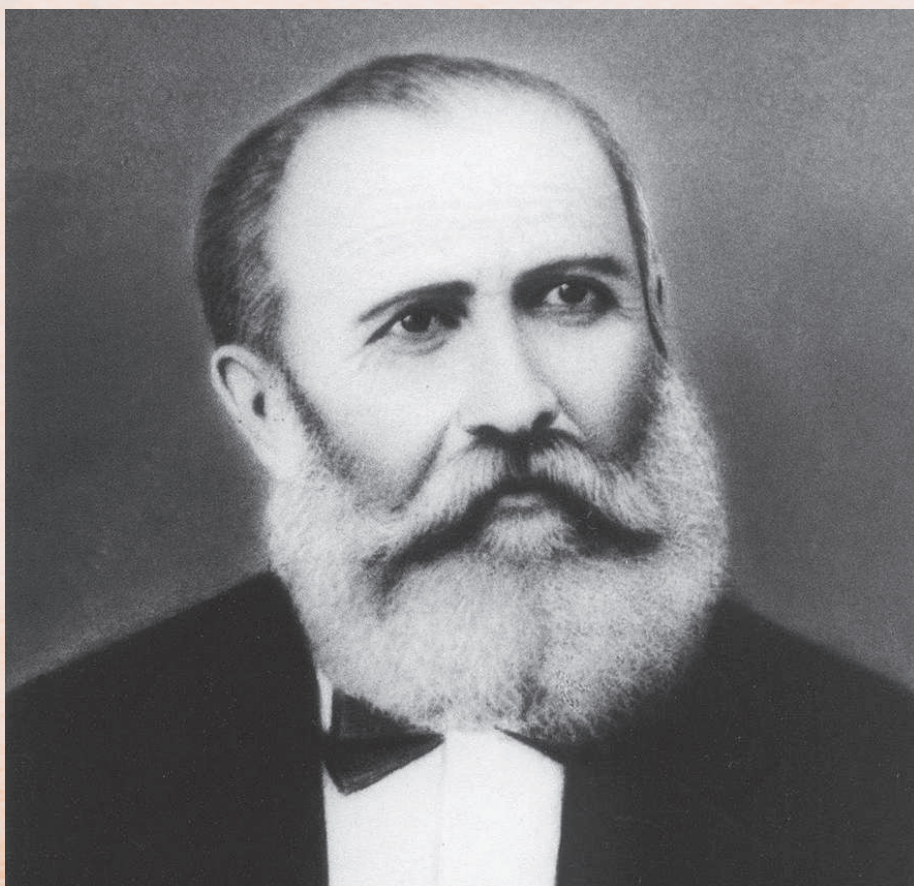


Imagem: Acervo FEESP



## HOMENAGEM FEESP

fiança, a quem chamava, carinhosamente, de Mãe Santíssima.

Desencarna em 11 de abril de 1900, vítima de um derrame cerebral.

Recebeu após sua partida o reconhecimento público dos luminares de sua época. Entre eles, Léon Denis (1846-1927), um dos maiores discípulos de Allan Kardec expressou: *"Quando tais homens deixam de existir, enluta-se não somente o Brasil, mas os espíritas de todo o mundo"*.

Após sua desencarnação, no Mundo Espiritual, continua auxiliando intensamente pessoas, médiuns, centros e Federações. Teve participação importantíssima na missão planetária de Chico Xavier e continua auxiliando-nos com suas orien-

tações através da mediunidade de Divaldo Pereira Franco.

Na obra *Ação e Reação*, do Espírito André Luiz, psicografada por Francisco Cândido Xavier, capítulo XI, o Instrutor Silas revela: *"Com mais de cinquenta anos consecutivos de serviço à causa Espírita, depois de desencarnado, Adolfo Bezerra de Menezes, fez jus à formação de extensa equipe de colaboradores que lhe servem à bandeira da caridade. Centenas de Espíritos estudiosos e benevolentes obedecem-lhe às diretrizes na lavoura do bem, na qual operam em nome do Cristo."*

Mentor espiritual da Federação Espírita do Estado de São Paulo - FEESP, por intermédio do médium

Francisco Cândido Xavier, no dia 4 de abril de 1971, dirigindo-se a Jesus, rogou: *"Conserva-nos aqui, em teu amor, e ensina-nos a encontrar-te nas tarefas do bem a que nos designas, para que não nos percamos nas sombras em que, porventura, se nos envolvam os caminhos, nos variados climas terrestres!"*.

A este Espírito missionário, nossa admiração pela vasta cultura, coragem, altruísmo e vivência do Evangelho.

E nossa eterna gratidão pelo amparo constante à Federação Espírita do Estado de São Paulo e à Humanidade.

**Vera Cristina M. de Oliveira Millano**

Expositora e Diretora da  
Área Doutrinária da FEESP

**FEESP**

**UMA CARTA DE BEZERRA DE MENEZES**

UMA VERDADEIRA LIÇÃO DE FÉ ESPÍRITA. EXPÕE OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA DOUTRINA ESPÍRITA, ATRAVÉS DOS QUAIS ANALISA TEMAS RELEVANTES COMO ORIGEM DO SER, JUSTIÇA DIVINA, REENCARNAÇÃO, CONCEITO DE CÉU E INFERNO, ENTRE OUTROS.

**NOVA EDIÇÃO**

**UMA CARTA DE BEZERRA DE MENEZES**  
A DOUTRINA ESPÍRITA COMO FILOSOFIA TEOGÔNICA

**ADQUIRA JÁ O SEU EM:  
LOJA.FEESP.ORG.BR**

@FEESP\_OFICIAL @FEESPOFICIAL  
FEESP.ORG.BR





# Reedição da obra *Leis de Amor*

Em julho de 2022, a Área Doutrinária, através do Departamento das Edições FEESP, lançou, com novo projeto gráfico, a 29ª edição da obra *Leis de Amor*.

Tem como autor espiritual Emmanuel, com psicografia de Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, que, por questão da disciplina sempre exigida de Chico por Emmanuel, ficou estabelecido que os capítulos pares seriam psicografados por Chico Xavier e os capítulos ímpares por Waldo Vieira.

A obra possui oito capítulos no formato de perguntas e respostas, cujos temas foram sugeridos ao Benfeitor Espiritual Emmanuel por um grupo de colaboradores da FEESP na década de 1960.

Pequeno no tamanho, porém, grandioso no seu conteúdo, *Leis de Amor* é de fácil entendimento e prazeroso de ler.

Aborda questões relativas aos desafios enfrentados pela Humanidade, e traz a visão espírita das dores que causam o sofrimento humano.

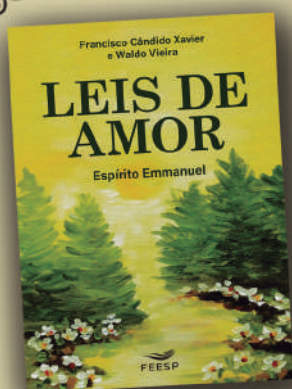
Esclarece que a caridade, por menor que seja o ato de bondade, constitui terapêutica de alívio dos males que afligem a existência, e que o perdão incondicional das ofensas é a fórmula santificante para supressão da dor e renovação do destino.

O Benfeitor Espiritual enfatiza as revelações trazidas pela Doutrina Espírita, que nos auxiliam a transformar lutas em lições e dificuldades em bênçãos.

Ensina-nos, também, a ouvir, no fundo de cada esclarecimento e de cada mensagem consoladora que nos falam sobre a benevolência, humildade, solidariedade, esperança e otimismo, o convite feito pelo Cristo: *"Amai-vos uns aos outros como eu vos amei"*.

**Maria Adba Jorge**

Educadora, expositora da FEESP e Diretora do Departamento das Edições FEESP, da Área Doutrinária



Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira  
Espírito Emmanuel

Em forma de perguntas e respostas o Espírito Emmanuel traz a compreensão das perfeitas Leis de Amor que regem a trajetória do Espírito imortal.

**Nova Edição**

[loja.feesp.org.br](http://loja.feesp.org.br)





# Festa Junina na Casa Transitória



Em três de julho aconteceu a Festa Junina de 2022 na Subsede Casa Transitória Fabiano de Cristo; evento que contou com a colaboração de valorosos voluntários e funcionários das Áreas da FEESP, que não mediram esforços na montagem e organização de todos os detalhes da festa.

Às 10h, no Salão Emmanuel, iniciou-se, após alegre expectativa, a cerimônia de formatura dos novos voluntários da Fraternidade dos Discípulos de Jesus – FDJ.

Para convidados foi projetado um vídeo apresentando as diversas atividades da Área Social da FEESP, principalmente da Casa Transitória, com depoimentos emocionantes.

Por volta do meio-dia as várias barracas já ofereciam deliciosos quitutes e comidas típicas, confeccionados pelos próprios colaboradores, onde era possível saborear cachorro-quente, caldos (sopas), churrasco de linguiça, milho na manteiga, tortas com opção vegetariana, cuscuz, pipoca e, lógico, uma série de guloseimas como algodão doce, canjica, doce de abóbora, bolos diversos e docinhos em geral.

As crianças e adultos também podiam se divertir nas barracas das argolas, pescaria e tomba-lata.

E tudo isto ao som de música ao vivo, que proporcionou um ambiente típico e fraterno. O artista Toninho abriu o show alegrando o ambiente e colocando todos

no clima do "arraiaá". O Coral Vozes do Caminho brindou-nos com muita música no decorrer da festa, inclusive animando a quadrilha. Fazemos menção especial aos "noivos" que brilharam, e a animação e sorriso nos rostos de todos os participantes!

A festa foi um sucesso de público, superando todas as expectativas. Presença maciça de voluntários, acompanhantes, diretores de todas as Áreas, inúmeros conselheiros, funcionários e público em geral. Afinal, a festa era aberta. Em nome da Diretoria Executiva da FEESP, queremos expressar nossa gratidão a todos.

Foi um grande marco no retorno ao convívio presencial e às atividades da Casa Transitória, que nos faz refletir sobre o momento especial que vivemos na FEESP, sempre sob a orientação e condução dos Benfeitores Espirituais.

A Casa Transitória tem recebido grande atenção da Diretoria e do Conselho. Em um breve olhar para a história recente, em 2019 foi renovado o comodato do terreno, que pertence ao Governo Estadual, para uso por mais 60 anos por esta Instituição, com o objetivo de ali desenvolver obras sociais e educacionais. Seguida a essa renovação, veio a decisão e aprovação de empreender uma reforma geral e revitalização dos espaços que necessitavam de melhorias e manutenção, como é do conhecimento dos frequentadores.



Imagem: André Caliô

Público presente no evento

Assim foi feita a Fase 1 desta reforma, com inúmeros pavilhões reestruturados, ficando outros para um futuro próximo. É notável o compromisso da FEESP com a prática da caridade através das obras sociais e educacionais, dando testemunho destas ações.

Sem olvidar que muitas atividades nunca pararam, entre elas as creches, o lar para idosos (Lar Batuíra), a horta e a distribuição de assistência alimentar e de roupas. Destacamos que, neste ano de 2022, vivenciamos uma forte retomada das atividades presenciais, em especial nos cursos profissionalizantes, através da parceria com o SENAI, e, também, na assistência às gestantes e às famílias, bem como na educação social de crianças e adolescentes.

A Festa Junina de 2022 vem celebrar esta grande retomada de atividades presenciais e foi notável o engajamento da Diretoria, que participou da organização, e o comprometimento de colaboradores e funcionários de todas as Áreas, na sua realização.

E já estamos nos preparando para as próximas festas, a da Primavera, que será em setembro, na Casa Transitória, e a Festa Kardec, que será em outubro, na Sede Maria Paula.

Contamos com a sua presença!

Que a luz do Evangelho nos guie sempre, em nossos trabalhos diários e nos momentos de celebração.

Muita paz!

**Ricardo Turci**  
Diretor da Área Institucional da FEESP



# O mal do medo

(Revista Espírita – Outubro de 1858)

Inúmeras vezes Allan Kardec abordou a questão do medo na Codificação Espírita: o medo da morte, o medo de ver Espíritos, o medo das manifestações espíritas, o medo que surpreende o Espírito despreparado após a morte física...

*“O que é preciso antes de mais nada, é curar o mal do medo”, afirma Kardec em sua obra Instruções Práticas sobre a Manifestações Espíritas (Vocabulário Espírita).*

Selecionamos um interessante fato narrado na *Revista Espírita* e que também se encontra na obra *A Obsessão*. Kardec vale-se de um artigo publicado no jornal parisiense *Le Moniteur Universel*, em 26 de novembro de 1857, e evoca o Espírito São Luís para explicar o que o mal do medo pode causar.

Queridos leitores, com a palavra, Kardec!

## **Problema fisiológico dirigido ao Espírito São Luís na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, na sessão do dia 14 de setembro de 1858**

*“(...) Comunicam-nos o fato seguinte, que vem confirmar as observações que já fizeram sobre a influência do medo. Ontem o Dr. F... voltava para casa, após ter visitado alguns clientes. Numa dessas excursões haviam-lhe dado, como amostra, uma garrafa de excelente rum, vindo diretamente da Jamaica. O médico esqueceu no carro a preciosa garrafa. Lembrando-se algumas horas mais tarde, saiu para reavê-la; declarou ao chefe da estação que havia deixado em uma de suas carruagens uma garrafa de veneno muito violento e o exortou a prevenir os cocheiros para ficarem atentos e não fazerem uso daquele líquido mortal. Mal o Dr. ... entrara em*

*seu apartamento, vieram preveni-lo a toda pressa de que três cocheiros da estação vizinha padeciam dores horríveis nas entranhas. Teve grande dificuldade para tranquilizá-los e persuadi-los de que haviam bebido excelente rum e que sua indelicadeza não poderia ter consequências mais graves do que uma severa suspensão, infligida de imediato aos culpados.”*

*“São Luís, poderia dar-nos uma explicação fisiológica dessa transformação das propriedades de uma substância inofensiva? Sabemos, pela ação magnética, que essa transformação pode ocorrer; no fato relatado acima, porém, não houve emissão de fluido magnético: somente a imaginação agiu, e não a vontade.*

*Resposta – Vosso raciocínio é bastante justo no que diz respeito à imaginação. Mas os Espíritos malévolos que induziram aqueles homens a cometerem esse ato inconveniente, fizeram passar no sangue, na matéria, um arrepio de medo, que bem poderíeis chamar de arrepio magnético, o qual distende os nervos e produz uma sensação de frieza em certas regiões do corpo. Como sabeis, qualquer frio na região abdominal pode provocar cólicas. É, pois, um meio de punição que diverte os Espíritos que os fizeram cometer o furto e, ao mesmo tempo, os leva a rir à custa daqueles a quem fizeram pecar. Mas, em todos os casos, a morte não aconteceria: há somente uma lição para os culpados e divertimento para os Espíritos levianos. Repetem a mesma coisa toda vez que a ocasião se lhes apresenta, chegando mesmo a procurá-la para sua satisfação. Podemos evitar isso – falo para vós – elevando-nos a Deus através de pensamentos menos materiais do que os que ocupavam o Espírito daqueles homens. Os Espíritos*

malévolos adoram rir; acautelai-vos; aquele que julga dizer uma coisa agradável às pessoas que o cercam e diverte uma sociedade com suas brincadeiras ou atitudes, por vezes se engana, o que frequentemente acontece, quando pensa que tudo isso vem de si próprio. Os Espíritos levianos que o rodeiam, com ele se identificam e pouco a pouco o enganam a respeito de seus próprios pensamentos, o mesmo sucedendo com aqueles que o ouvem. Neste caso, pensais estar tratando com um homem de espírito, quando não passa de um ignorante. Descei em vós mesmos e julgai minhas palavras. Nem

por isso os Espíritos são inimigos da alegria: às vezes, também gostam de rir para vos ser agradáveis; mas cada coisa tem seu tempo.”

“Observação – Dizendo que não havia, no fato relatado, emissão de fluido magnético, talvez não nos tivéssemos expressado com exatidão. Aqui arriscamos uma mera suposição. Como dissemos, sabe-se que espécie de transformação das propriedades da matéria pode ser operada pela ação do fluido magnético dirigido pelo pensamento. Ora, pelo pensamento do médico, que queria fazer acreditar na existência de um tóxico, provocando nos ladrões as angústias do envenenamento, não poderíamos admitir tivesse ocorrido, embora a distância, uma espécie de magnetização do líquido, o qual teria adquirido propriedades novas, cuja ação se encontraria corroborada pelo estado moral dos indivíduos, tornados mais impressionáveis pelo medo? Essa teoria não destruiria a de São Luís sobre a intervenção dos Espíritos levianos em semelhante circunstância; sabemos que os Espíritos agem fisicamente por meios físicos; podem, pois, com vistas a realizar certos desígnios, servir-se daqueles que eles mesmos provocam ou que nós próprios lhes fornecemos, sem disso nos darmos conta.”



### **Bibliografia**

KARDEC, Allan. *A Obsessão*, 4ª ed., Matão: O Clarim, janeiro de 1986.

\_\_\_\_\_. *Revista Espírita, Jornal de Estudos Psicológicos*, Primeiro Volume, 1858, outubro; 1ª ed., Brasília: FEB, 2004.



# Como surgiu no meio espírita a prática do Evangelho no Lar



A maioria dos espíritas sabe como Jesus introduziu o estudo e a reflexão sobre os ensinamentos evangélicos na casa de Pedro. Mas, e na Doutrina Espírita, teria sido essa prática indicada por Allan Kardec?

O próprio Kardec responde a essa questão, num artigo publicado na *Revista Espírita* de 1864, no mês de agosto, sob o título “*Suplemento ao Capítulo das Preces da Imitação do Evangelho*”:

*“Vários assinantes lamentaram não ter encontrado, em nossa Imitação do Evangelho Segundo o Espiritismo (nome recebido pelo O Evangelho Segundo o Espiritismo em sua 1ª e 2ª edição), uma prece especial da manhã e da noite, para uso habitual.*

*Faremos notar que as preces contidas nessa obra não constituem um formulário que, para ser completo, deveria encerrar um número bem maior. Elas fazem parte das comunicações dadas pelos Espíritos; nós as reunimos no capítulo consagrado ao exame da prece, como agregamos a cada um dos outros capítulos as comunicações que lhes diziam respeito. Omitindo intencionalmente as da manhã e da noite, quisemos evitar que nossa obra tivesse um caráter litúrgico, razão por que nos limitamos às que têm uma relação mais direta com o Espiritismo, de modo que cada um poderá encontrar as outras entre as de seu culto particular. Todavia, para anuir ao desejo que nos é expresso, damos a seguir a que nos parece responder melhor ao objetivo que se propõe (...).”*

Após esse comentário, Kardec faz uma longa explanação sobre as preces, sua necessidade, o modo e as condições essenciais para fazê-las, o modelo perfeito e

conciso de oração que é a *Oração Dominical* (Pai Nosso), afirmando que essa é a prece mais indicada para a manhã e para a noite, uma prece breve, mas de admirável simplicidade e que tem um sentido tão profundo, que ainda hoje é ignorado pela maioria das pessoas. E dependendo das circunstâncias e do tempo disponível, aconselha a dizê-la simples ou acrescentando e refletindo sobre os comentários recomendados, colocados pelo próprio Kardec no *Imitação do Evangelho* e mantidos após a 3ª edição da obra, quando esta recebeu o nome de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

*“Aos que nos pedem uma linha de conduta a seguir no que concerne às preces cotidianas aconselhamos cada um a fazer sua própria coletânea, apropriada às circunstâncias em que se encontram, para si, para outrem ou para os que deixaram a Terra; de desenvolvê-las ou restringi-las, conforme a oportunidade.”*

E Kardec sugere então, que, “*uma vez por semana, por exemplo, no domingo, pode-se consagrar a elas um tempo mais longo e dizer todas, seja em particular, seja em comum, se houver lugar, acrescentando algumas passagens da Imitação do Evangelho e a de algumas boas instruções, ditadas pelos Espíritos.*”

E ele continua: “*(...) nada impede que os crentes (adeptos de outras religiões), nos dias consagrados às cerimônias de seu culto, ali digam algumas das preces relacionadas com as crenças espíritas, ao mesmo tempo em que proferem as suas. Isso não pode senão contribuir para elevar sua alma a Deus pela união do pensamento e das palavras. O Espiritismo é uma fé íntima; está no coração, e não nos atos exteriores; não impõe*



[www.loja.feesp.org.br](http://www.loja.feesp.org.br)

*nenhuma que seja suscetível de escandalizar os que não partilham dessa crença; ao contrário, recomenda a sua abstenção, por espírito de caridade e tolerância."*

Através desse texto, percebemos a preocupação do Codificador, ao estender a prática da oração e dos textos evangélicos aos espíritas, sim, mas também a todas as pessoas, independentemente da fé que professassem, trazendo-nos a liberdade de vivenciar nossa religiosidade como nos sentirmos melhor, na intimidade do nosso lar e da nossa alma.

Kardec sabia que, através do conhecimento e vivência da mensagem de Jesus, deixamos germinar, em nós e no lar, a paz, a compreensão e a harmonia que o Evangelho nos oferece, fortalecendo os laços familiares, criando oportunidades para despertar o

amor dentro de nós, modificando nossos pensamentos e sentimentos e favorecendo a influência dos amigos espirituais na nossa vida. E estes são exatamente os objetivos do Evangelho no Lar!

Eis aqui, presente nas palavras do próprio Kardec, o embrião da prática do Evangelho no Lar na Doutrina Espírita, seguindo a recomendação de Jesus trazida para os primeiros cristãos.

**Maria Lúcia Ferreira Coradazzi**  
Educatória, expositora da FEESP e integrante da Equipe *O Semeador*



Há muito a se comemorar na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Com todo o trabalho que vem sendo realizado sob o mote FDJ-FEESP, dois eventos recentes vêm coroar o que se convencionou chamar de Revitalização da FDJ na FEESP.



# Comemoração dos 70 anos da FDJ

## Fraternidade dos Discípulos de Jesus

O primeiro deles refere-se ao evento comemorativo dos 70 anos da *Fraternidade dos Discípulos de Jesus*, sob o tema “70 anos semeando amor!”. Em 29/05/22, fruto de um grande esforço, unindo a *Aliança Espírita Evangélica*, a *FEESP* e a *União Fraternal dos Discípulos de Jesus*, tivemos a oportunidade de comemorar este evento marcante.

A construção foi elaborada tendo como pano de fundo o Sermão do Monte, onde, cada parte do evento foi sendo estruturada, considerando uma passagem do sermão e a participação de discípulos das três instituições, que se revezaram entre palestras, roda de conversa, atividades com o público, representações teatrais e relatos de vidências, comprovando a presença de ilustres trabalhadores do Plano Espiritual. Isto sem contar com a boa música a elevar o padrão vibratório do ambiente e toda a logística que

foi preparada, para que tudo acontecesse conforme o previsto.

“Um verdadeiro banquete espiritual”, assim o evento foi apresentado pelos mestres de cerimônia, tendo como ponto forte a comemoração em si, bem como a confraternização dos discípulos de Jesus ali reunidos. Esta confraternização só foi possível graças ao empenho das três instituições, que se uniram para celebrar Jesus e o trabalho daqueles que obram em seu nome, para que se sintam cada vez mais motivados em seguir o roteiro de amor e abnegação do Mestre. Afinal de contas, como dizia o próprio Edgard Armond, “a *Fraternidade dos Discípulos de Jesus* está acima das instituições”.

Vale a pena destacar a mensagem trazida pelo médium escalado, sob o amparo de diversos outros médiuns de sustentação. A

palavra do mentor, de forma intensa e poderosa, ecoou por todo o salão, conclamando os discípulos para o testemunho perante os necessitados. Ao mesmo tempo que convidou para a batalha, reafirmou o compromisso, por parte da Espiritualidade, de estarmos juntos, auxiliando-nos em momentos em que veem a luta recrudescer.

O mentor não se identificou, mas ficou no ar a certeza de tratar-se do próprio Comandante Armond ou de mensageiro ligado diretamente a ele, tanto pelo tom e intensidade da voz, como pela forma com que articulou as palavras, convidando para o trabalho: “*Avante meus irmãos... Fé, esperança, confiança! O Brasil é o coração do mundo e nós é que fazemos ele pulsar*”.

No transcorrer do dia, cada etapa foi reavivando a importância da Fraternidade ao longo desses 70



Público que prestigiou o evento do aniversário de 70 anos da Fraternidade dos Discípulos de Jesus

anos, e reativando a chama interna de todos os presentes, lembrando-nos dos compromissos assumidos em tão nobre seara.

Concluindo este marcante dia, os representantes das instituições trouxeram suas palavras finais, estimulando todos a manterem-se firmes no propósito de servir.

Médiuns ali presentes completaram o banquete espiritual, trazendo os relatos de vidência, corroborando o que todos sentíamos em nosso íntimo, uma verdadeira festa na

Espiritualidade, com a presença maciça de almas do bem deixando o salão repleto de luzes.

### Formatura no curso de voluntários

O segundo evento importante envolvendo a FDJ teve lugar na Casa Transitória Fabiano de Cristo. Durante o mês de maio, mais de 400 alunos da Área de Ensino e demais interessados em trabalhos voluntários, participaram do curso de formação de voluntários. O treinamento, cujo objetivo é conscientizar os

interessados sobre vários aspectos que visam um trabalho voluntário mais eficaz, foi realizado em quatro aulas, onde os alunos foram sensibilizados quanto a prática da caridade. Para completar o curso, é necessário um quinto módulo, constituído de uma “aula de vivência”. Esta vivência, que culminou na formatura da turma, aconteceu em 03/07, num comovente evento, que lotou o Salão Emmanuel com os formandos.

Após a saudação do presidente da FEESP, Roberto Watanabe, e da





vice-presidente, Miriam Offir, que se apresentaram como voluntários, foi realizada uma apresentação, resumindo pontos chave do curso como um todo. Foi reforçado que o estímulo à prática do bem e da caridade constitui ponto central na formação que a FEESP proporciona aos alunos, juntamente com todo o conhecimento doutrinário e evangélico oferecido nos cursos, bem como o estímulo à reforma interior. Foi reforçado também, o posicionamento da FDJ-FEESP: “*Vivência da Caridade e Exercício no Bem*”, acrescentando que a expectativa era que todos se engajassem no voluntariado, não somente na FEESP, mas na vida de forma geral, praticando o bem, indistintamente.

Ao repassar exemplos de projetos sociais na sociedade e na FEESP, foi destacada a importância da iniciativa nos trabalhos voluntários, demonstrando que os vários exemplos somente se concretizaram, graças à dedicação e coragem de voluntários, que não tiveram receio de se lançar e lutar pelo que acreditavam.

Dando sequência ao evento, a diretora da Área de Assistência Social

e Educacional, Vera Lucia Leite, deu seu testemunho, apresentando-se como voluntária, apresentando a Casa Transitória como um todo e os diversos trabalhos que estão em curso. Também para dar exemplo de voluntária atuante, Vera convidou a diretora anterior a ela, Damaris Marin Ramos, para, além de dar seu testemunho, contar aos formandos, o grande exemplo que foi José Gonçalves, que, como voluntário, tanto se dedicou para erguer e manter a nossa querida Transitória.

Vera também apresentou sua equipe de diretores, que a auxiliam na condução do grupo de colaboradores, composto por aproximadamente 150 voluntários e mais alguns funcionários, para os locais onde é necessário um trabalho diário. Cada diretor apresentou-se também como voluntário, comentou sobre os trabalhos que estão sob sua incumbência e, principalmente, convidou os formandos para “arregaçar as mangas” e juntarem-se a eles, pois trabalho é o que não falta.

O evento foi encerrado pelo diretor da Área de Ensino, Roberto Magalhães e pela diretora do Departamento FDJ na FEESP, Ânge-

la Andrade, lembrando a todos a importância de seguir o exemplo de tantos que se desdobraram na prática da caridade, deixando como imagem final, Jesus reunido com seus discípulos. Ele, que também contou com braços voluntários de sua equipe para fazer chegar a nós sua mensagem de amor, inaugurando uma nova era para a humanidade.

Ao se despedirem, os alunos foram convidados a se inscreverem para trabalhos sociais na área reservada para a FDJ na Transitória, enquanto retiravam seus certificados de conclusão da capacitação. Também foram convidados a percorrer o terreno da Casa Transitória, enquanto aproveitavam a “*Festa Julina*”, que aconteceu logo após a formatura, e, oportunamente, virem conhecer de perto os trabalhos que lá são realizados.

**Roberto Magalhães**

Diretor da Área de Ensino da FEESP



Casa Transitória  
Fabiano de Cristo



FEESP  
Federação Espírita do  
Estado de São Paulo

# feita da Primavera na Transitória

## 18.09

12h às 17h

# Venha se divertir!

trazendo sua família e amigos.

Casa Transitória Fabiano de Cristo - Av. Condessa Elisabeth de Robiano, 454 - Tatuapé, São Paulo



# Arigó

Médium pouco letrado, mas de potente faculdade mediúnica, José Pedro de Freitas ou Zé Arigó, como popularmente era chamado, ficou conhecido no Brasil e no exterior pelas cirurgias espirituais que executava, através da manifestação do Espírito Dr. Fritz.

Ao mesmo tempo que curou muitas pessoas, foi objeto de estudo de cientistas brasileiros e norte-americanos, que pesquisavam fenômenos paranormais e que atestaram a autenticidade de suas curas. E, igualmente, foi incompreendido e perseguido. Processado duas vezes por curandeirismo, esteve preso em 1958 e de 1964 a 1965.

José Herculano Pires, amigo de José Arigó e seu autêntico defensor, relata em sua obra *Arigó: Vida, Mediunidade e Martírio*, 1ª Parte, Capítulo II, que "(...) Arigó revolucionou o conceito de mediunidade e de prática mediúnica. Não há dúvida que lhe faltava — aliás, o que mais tarde se verificou, a ele e ao Dr. Fritz — o conhecimento doutrinário. Assim, na proporção em que ele e o Espírito foram se integrando no conhecimento que lhes faltava, as regras fundamentais da prática mediúnica foram se restabelecendo (...), mas nunca deixou de agir com a espontaneidade dos primeiros tempos. Realiza operações sem nenhuma preparação de ambiente, a plena luz e em qual-

*quer lugar, à vista de crentes e descrentes, num verdadeiro desafio aos pregadores e numa extraordinária demonstração de confiança na sua mediunidade (...) Arigó é uma prova da naturalidade do fenômeno espírita, da espontaneidade da manifestação mediúnica."*

Um pouco antes de sua vida ser exibida no filme "Predestinado", que chega às telas dos cinemas no próximo dia 1º de setembro de 2022, *O Semeador* relembra o artigo que foi publicado em junho de 1965, quando a FEESP saiu em defesa da inocência de José Arigó, à época preso na cidade de Concelheiro Lafaiete (MG).

### Artigo publicado em *O Semeador*, em junho de 1965

*"A Federação tem recebido apelos, sugestões e propostas para que intervenha junto às autoridades públicas, pleiteando o livramento do confrade Arigó, condenado pela Justiça e cumprindo pena na cadeia pública de Lafayette, Estado de Minas Gerais.*

*A Federação reconhece a necessidade do apoio de todos os espíritos ao nosso confrade, no testemunho pesado que está dando, a bem da difusão doutrinária, no País e no Mundo e, desde antes de sua conde-*



Imagem: Acervo O Semeador

José Arigó

*nação, já o apoiava firmemente em suas preces coletivas e vibrações.*

*Publicando neste número de nosso jornal mais esta manifestação do Movimento Universitário Espírita de São Paulo<sup>1</sup>, espera interpretar os anseios da família espírita de nosso Estado e do País de que tal livramento possa se dar, em breve, devolvendo ao nosso irmão Arigó a liberdade de que tanto necessita, para o prosseguimento de sua benemérita tarefa evangélica, a serviço dos necessitados.*

*O Movimento Universitário Espírita de São Paulo, considerando:*

<sup>1</sup> O Movimento Universitário Espírita (MUE) foi fundado em 1961, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) e tinha como principal objetivo a divulgação do Espiritismo no meio acadêmico.





Cartaz do filme "Predestinado"

- Que o Sr. José Arigó, há 12 anos vem se dedicando ao trabalho de atendimento aos doentes, sem nunca ter auferido lucro ou quaisquer vantagens de promoção pessoal, fato que o distingue de modo evidente, dos charlatães que campeiam pelo país.

- Que Arigó tem realizado fenômenos comprovados pelos médicos

de reconhecida probidade, como parapsíquicos, e que por isso justificam estudo mais detalhado, mormente pela classe médica, que se tem mantido em completo alheamento.

- Que os fenômenos ocorridos com Arigó fazem parte de toda uma fenomenologia supranormal, hoje catalogada num ramo da Ciência - Parapsicologia - exausti-

vamente estudada em outros países, inclusive em departamentos de universidades.

- Que cientistas de outros países veem em Arigó, não um reles criminoso, mas, ao contrário, um homem dotado de faculdades paranormais, e como tal deve ser estudado.

- Que, inclusive no Brasil, já dispomos de Centros de Estudo de Parapsicologia, como o Instituto Paulista de Parapsicologia<sup>2</sup>, que conta com o concurso de estudiosos de inquestionável idoneidade científica e moral.

Vem concitar os nossos intelectuais e em particular a classe médica, para, longe dos preconceitos, dos interesses pessoais e do desprezo que costumam votar a tais fenômenos, proceder a uma análise dos fatos que se passam com Arigó, o que, reconhecemos, seria menos cômodo do que acimá-lo de paranoico, ou deixá-lo à Justiça, como criminoso vulgar.

A Diretoria"

Equipe O Semeador

2 O Instituto Paulista de Parapsicologia foi fundado em 1963 em sessão solene realizada no auditório da Biblioteca Mário de Andrade, na cidade de São Paulo. J. Herculano Pires foi um de seus fundadores.



***O Semeador* destaca, nesta coluna, datas e fatos marcantes do movimento Espírita, no Brasil e no mundo.**

## JUNHO

**03/06/1856**

Nascimento de Florence Cook, a primeira médium, na Inglaterra, a obter materializações integrais em plena luz, como ocorreu com a do Espírito Kate King. As materializações foram pesquisadas e comprovadas por William Crookes, inglês, estudioso dos fenômenos espíritas. A jovem de quinze anos foi incansavelmente analisada em laboratórios, colaborando na comprovação científica existente nas obras do Codificador Espírita.

**03/06/1925**

Desencarnação, em Juvisy-sur-Orge, França, de Camille Flammarion, astrônomo de grande competência. Suas principais obras no campo da astronomia e do Espiritismo: *Deus na Natureza, As Casas Mal-Assombradas, Narrações do Infinito, O Fim do Mundo, Sonhos Estelares, Urânia, Pluralidade dos Mundos Habitados, Estela, O Desconhecido e os Fenômenos Psíquicos, A Morte e seu Mistério* e outras. Tornou-se amigo e colaborador de Allan Kardec. Destacou-se, igualmente, pelo discurso proferido no sepultamento do Codificador.

**05/06/1947**

É realizado na cidade de São Paulo (SP) o Primeiro Congresso Educacional Espírita Paulista, momento em que é fundada a USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, sendo o seu primeiro presidente Edgard Armond.

**10/06/1854**

Em Nova York, Estados Unidos, é constituída a primeira sociedade para o estudo e difusão do Moderno Espiritualismo, e entre os seus membros, o Juiz Edmonds e o go-

vernador Talmadge, de Wuisconsin, criando-se nesta ocasião o jornal *The Christian Spiritualist*.

**10/06/1860**

Allan Kardec é informado pelo *Esprito da Verdade*, através da médium Sra. Schmidt, que ele permanecerá reencarnado, apenas o suficiente para concluir os trabalhos indispensáveis à sua obra. Este registro foi feito por Allan Kardec em *Obras Póstumas*, segunda parte, *Previsões Concernentes ao Espiritismo - Minha Volta*.

**11/06/1941**

É fundada a Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, sendo o seu primeiro Presidente Levindo Gonçalves de Mello, com a finalidade de pesquisa no campo científico e de ajuda ao próximo. Confira suas atividades em [www.smerj.org.br](http://www.smerj.org.br).

**13/06/1866**

Nascimento de Augusto Militão Pacheco, na cidade de São Paulo. Médico homeopata, espírita, brasileiro, que participou da fundação da Federação Espírita do Estado de São Paulo, em 1936, onde foi seu primeiro Vice-Presidente.

**14/06/1853**

É publicado, pela primeira vez, o relato do fenômeno das mesas girantes que aconteciam nos Estados Unidos e na Europa, pelo *Jornal do Comércio do Rio de Janeiro*.

**14/06/1894**

Nascimento de Edgard Armond, na cidade de Guaratinguetá (Estado de São Paulo). Foi presidente do Conselho Deliberativo da Federação Espírita do Estado de São Paulo, onde criou a Escola de Aprendizes do

Evangelho e iniciou a estruturação de Cursos da Área de Ensino e das Assistências Espirituais Especializadas. Participou da criação da Aliança Espírita Evangélica e da USE – SP – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. É autor de várias obras, tais como *Os Exilados da Capela, Mediunidade, O Redentor, Desenvolvimento Mediúnico, Passes e Radiações* e outras.

**16/06/1871**

William Crookes entrega à rainha Vitória, da Inglaterra, relatório confirmando a veracidade dos fenômenos mediúnicos produzidos pela médium Florence Cook, com as materializações do Espírito Katie King e outros.

**16/06/1966**

Desencarnação de “Peixotinho” – Francisco Peixoto Lins, médium brasileiro de efeitos físicos. Por seu intermédio, produziram-se as famosas materializações luminosas e uma série dos mais variados fenômenos, com a maior seriedade e nos moldes preceituados pela Doutrina Espírita.

**17/06/1832**

Nascimento, em Londres, Inglaterra, de William Crookes, destacado químico e físico, que desenvolveu importante trabalho na área da fenomenologia espírita. Descobridor do tálio (elemento químico representado pelo símbolo Tl, número atômico 81 da Tabela Periódica). Por seus estudos acadêmicos científicos, recebeu a Ordem do Mérito (*Order of Merit*), do Rei Eduardo VII em 1910, quando ganhou o título de Sir William Crookes. Na sua obra *Fatos Espíritas*, faz completo relato de todas as experiências e pesquisas realizadas com a mediunidade de Florence Cook e as materializações do Espírito Katie King.



**21/06/1886**

Desencarnação de Daniel Dunglas Home, em Saint Germain, na França, considerado o maior médium de efeitos físicos do século XIX. Famoso por levitar, manipular o fogo e o carvão em brasa sem se machucar, produziu manifestações físicas patentes e inteligentes. Com mediunidade excepcionalmente ostensiva, conduziu sessões espíritas. Nada cobrou, pois julgava que reencarnara com a missão de esclarecer a imortalidade da alma. Allan Kardec registra comentários a respeito deste médium na *Revista Espírita* de fevereiro de 1858 e de setembro de 1863.

**24/06/1943**

Desencarnação de Ernesto Bozzano, cientista italiano, pesquisador da fenomenologia espírita. Autor de várias obras, entre elas: *Fenômenos de Bilocação, Metapsíquica Humana, Xenoglossia, A Crise da Morte, Os Animais têm Alma?, Pensamento e Vontade, Animismo ou Espiritismo?*, dentre outras.

**30/06/1953**

Fundação da Sociedade Pró-Livro Espírita em Braille (SPLEB), na cidade do Rio de Janeiro. Considerada de utilidade pública, Federal, Estadual e Municipal, tem como objetivo propiciar aos cegos, dentro e fora do país, gratuitamente, o estudo da Doutrina Espírita em suas próprias fontes.

**30/06/2002**

Desencarnação, aos 92 anos, em Uberaba, MG, o médium, Francisco Cândido Xavier, deixando um grande exemplo de dedicação e amor ao próximo, com muita disciplina junto à Espiritualidade Maior. Trouxe, através da psicografia, mais de 450 obras que foram publicadas em vários idiomas. Foi um marco do Espiritismo no Brasil e no mundo.

## JULHO

**02/07/1843**

Desencarnação, em Paris, França, de Christian Friedrich Samuel Hahnemann, criador da Homeopatia. Médico alemão, inovou nos métodos tradicionais de cura. Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Capítulo IX, Item 10, encontra-se uma mensagem de Hahnemann, Espírito.

**04/07/1948**

Desencarnação de José Bento Renato Monteiro Lobato, notável escritor e espírita. Foi advogado, editor e tradutor brasileiro, e ficou popularmente conhecido pelo conjunto educativo de obras infantis. Escreveu um livro sobre a sua experiência com a Metafísica e o Espiritismo intitulado: *Monteiro Lobato e o Espiritismo*.

**06/07/1932**

Lançamento da obra *Parnaso de Além-Túmulo*, primeiro livro psicografado por Francisco Cândido Xavier. Compõe a obra, uma coletânea de poesias trazidas por diversos poetas portugueses e brasileiros desencarnados.

**07/07/1930**

Desencarnação, na Inglaterra, do escritor e espírita Arthur Conan Doyle, autor da obra *A História do Espiritismo*. Também foi o criador do célebre personagem Sherlock Holmes.

**07/07/1954**

Desencarnação de Augusto Militão Pacheco, médico e espírita. Presidiu a reunião realizada na sede da Congregação Espírita de São Paulo, que deu origem à Federação Espírita do Estado de São Paulo, sendo eleito o primeiro vice-presidente da FEESP, em 1936.

**08/07/2013**

Desencarnação de Hermínio Corrêa de Miranda, autor de importantes obras espíritas. Grande pesquisador dos fenômenos da memória e da mediunidade, são de sua autoria *Nossos Filhos São Espíritos, Diálogo com as Sombras, Diversidade dos Carismas, Alquimia da Mente, Condomínio Espiritual, Cristianismo, A Mensagem Esquecida*, entre tantas outras.

**12/07/1936**

As três instituições espíritas *Associação Espírita São Pedro e São Paulo, Celestino dos Santos e Nova Revelação*, que formavam a *Congregação Espírita de São Paulo*, reúnem-se e alteram o nome da *Congregação* para *Federação Espírita do Estado de São Paulo*.

**14/07/1942**

Desencarnação de Manoel Philomeno de Miranda, médico e destacado divulgador espírita. Em 1939 foi eleito Presidente da União Espírita Baiana, em Salvador (BA). A partir da década de 1970, o seu nome surge em psicografias do médium Divaldo Pereira Franco.

**15/07/1869**

É publicada a primeira edição do jornal espírita *Eco de Além-Túmulo*, primeiro periódico sobre o Espiritismo no Brasil. Criado por Luiz Olímpio Telles de Menezes, jornalista brasileiro, pioneiro da imprensa espírita no Brasil.

**16/07/1194**

Nascimento de Chiara d'Offreducci, em Assis (Itália). Viria a tornar-se religiosa católica e posteriormente foi beatificada como *Santa Clara de Assis*. Destacou-se desde cedo pela sua caridade e respeito para com os pequenos, tanto que, ao de-

parar-se com a pobreza evangélica vivida por São Francisco de Assis, foi tomada pela irresistível tendência religiosa de segui-lo. Fundadora da Ordem de Santa Clara, ramo feminino da Ordem Franciscana, foi discípula de Francisco de Assis. Segundo Divaldo Pereira Franco, foi uma das reencarnações de Joanna de Ângelis, sua Mentora Espiritual. Viveu também como Sórora Joanna Angélica de Jesus, em Salvador (Bahia), no início do século XIX.

### 26/07/1825

Nascimento, em Salvador, Bahia, de Luís Olímpio Telles de Menezes, jornalista, professor primário, considerado um dos pioneiros do Espiritismo no Brasil. Criou o primeiro jornal espírita no país, *Eco de Além-túmulo*. Fundou o *Grupo Familiar de Espiritismo*, primeira sociedade Espírita do Brasil. Publicou em 1866, o opúsculo *O Espiritismo – Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita*, uma seleção de trechos que traduziu de *O Livro dos Espíritos* de Allan Kardec.

### 30/07/1952

O Marechal do Ar Hugh Dowding, oficial britânico da Royal Air Force, estudioso e divulgador do Espiritismo, solicita ao Parlamento da Inglaterra, o reconhecimento do Espiritismo como religião naquele país, no que foi atendido.

### 31/07/1941

Desencarnação de Leopoldo Cirne, que substituiu Bezerra de Menezes, em 1900, na Presidência da Federação Espírita Brasileira. Autor de vários artigos da Revista *Reformador*, traduziu os livros de León Denis, como *No Invisível e Cristianismo e Espiritismo*.

## AGOSTO

### 01/08/1865

Em Paris, França, Allan Kardec lança *O Céu e o Inferno*, quarta obra da Codificação Espírita, que aborda as questões sobre as penas e recompensas futuras. Sob a ótica da Justiça Divina, esclarece e relata na segunda parte da obra, vários exemplos da situação de Espíritos após a desencarnação.

### 03/08/1895

O Dr. Bezerra de Menezes assume a presidência da Federação Espírita Brasileira, tendo como vice o jovem Leopoldo Cirne e permanecendo no cargo até o seu desencarne, em 11/04/1900.

### 04/08/1969

Desencarna em Niterói, Rio de Janeiro, Carlos Imbassahy. Advogado, escritor, jornalista, parapsicólogo, traduziu diversas obras da literatura espírita.

### 15/08/1952

Divaldo Pereira Franco e Nilson de Souza Pereira fundam em Salvador, Bahia, a “Mansão do Caminho”, obra de assistência social e amparo à criança.

### 15/08/1975

Desencarna Rodolfo Calligaris, professor, autor de várias obras da Doutrina Espírita, tais como, *A Vida em Família*, *O Sermão da Montanha*, *Parábolas Evangélicas* e *As Leis Moraes*, obra baseada em *O Livro dos Espíritos* de Allan Kardec.

### 22/08/1926

Desencarna Amélia Augusta do Sacramento Rodrigues, mais conhecida como Amélia Rodrigues, escritora,

educadora, teatróloga e poetisa brasileira, grande expoente das Letras na Bahia. O médium Divaldo Pereira Franco psicografou várias obras deste Espírito, que relata a passagem de Jesus entre nós, como: *Primícias do Reino*, *Luz do Mundo*, *Quando Voltar a Primavera*, *Há Flores no Caminho*, *Pelos Caminhos de Jesus*, *Trigo de Deus*, *Dias Venturosos*, ... *Até o Fim dos Tempos*, *A Mensagem do Amor Imortal* e *Vivendo com Jesus*.

### 25/08/1989

Desencarna José Gonçalves Pereira, fundador da Casa Transitória Fabiano de Cristo, hoje sob a administração da Área de Assistência Social e Educacional da FEESP.

### 26/08/1850

Reencarnação, em Paris, França, de Charles Robert Richet, médico fisiologista, fundador da Metapsíquica. Idealizador do termo ectoplasma, substância que emanava de médiuns como Eusápia Paladino, durante os fenômenos de efeitos físicos.

### 29/08/1831

Nasce em Riacho do Sangue, hoje Município de Jaguaratama, Ceará, Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, eminente “Médico dos Pobres”. Foi jornalista, escritor, orador espírita e um dos fundadores da FEB – Federação Espírita Brasileira. Ver artigo nesta edição de *O Semeador*.

### 30/08/1914

Desencarna Frederico Pereira da Silva Junior, que trouxe através da mediunidade de psicofonia e de psicografia, mensagens dos Espíritos Bezerra de Menezes e do Codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec.



# Missão Cumprida

Deixamos aqui registrada nossa homenagem aos colaboradores que retornaram para a Pátria Espiritual no mês de abril de 2022 até o fechamento desta edição, e cujos nomes chegaram até a Diretoria da FEESP.

Que nossas preces e vibrações de carinho possam envolvê-los em paz e serenidade, e que os Benfeitores Espirituais, em nome de Jesus, os auxiliem em suas novas jornadas.

**23/04/2022** Francisco Ferreira da Silva

**17/05/2022** Maria Barbato

**03/06/2022** Maria de Lurdes Vicente

**04/06/2022** Francisco Ailton Luna

**09/06/2022** Mario Fujita

**30/06/2022** Paulo de Jesus Araújo

**04/07/2022** Leda Maria Tondin

**09/07/2022** Samuel Maman

**02/08/2022** Maria Andrade Silva

**07/08/2022** Maria do Rosário Moura

**10/08/2022** Rosângela Raimundo Franco da Rocha

**13/08/2022** Ana Lucia Ferreira

**Equipe O Semeador**

# Seja um associado da FEESP

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Sua contribuição ajudará  
na manutenção das obras  
sociais da FEESP.**

## **Como você pode contribuir**

**Doadores:** contribuição mensal  
ou periodicamente com qualquer  
importância.

**Associados Contribuintes:**  
contribuem mensalmente com  
uma importância mínima fixada  
pela diretoria executiva da FEESP.

## **Para doação:**

Banco Bradesco 237

Agência: 0449

Conta Corrente: 64.610-5

CNPJ 61.669.966/0001-00

Favorecido: FEESP

**PIX: 61.669.966/0001-00**

## **Para associação:**



Rua Maria Paula, 140 - Bela Vista

**Setor de Associados:**

2ª a 6ª feira: das 8h às 19h20

Sábado: das 9h até 18h20.



(11) 3188-8383 ramal 165



enviar comprovante para:  
financeiro@feesp.org.br



[www.feesp.org.br](http://www.feesp.org.br)





Casa Transitória  
Fabiano de Cristo

Imagem: André Caltó

# Ajude os Projetos Sociais da Casa Transitória Fabiano de Cristo

## Quer ajudar?

### Doação de cestas básicas

#### Doação de material

- Roupas e acessórios, calçados, alimentos, berços, enxovais de bebê, eletrodomésticos, utensílios, computadores e móveis em bom estado.

#### Doação em espécie

Banco Bradesco - 237  
Agência: 0165-1  
Conta corrente: 23.895-3  
CNPJ: 61.669.966/0002-91  
Pix: 61.669.966/0002-91

#### Locais de Arrecadação

##### **Subsede Casa Transitória Fabiano de Cristo**

Av. Condessa Elizabeth de Robiano, 454  
Belenzinho – São Paulo/SP

##### **Sede FEESP**

Rua Maria Paula, 140 – Bela Vista  
São Paulo/SP

#### Informações

Telefone: (11) 3188-8383 – Ramal 230  
WhatsApp: (11) 95065-9982  
E-mail: [doacoes@feesp.org.br](mailto:doacoes@feesp.org.br)

[www.feesp.org.br](http://www.feesp.org.br)



FEESPoficial



feesp\_oficial



CANAL FEESP